

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 24 de abril de 1969
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1013,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 25,8° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 92,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mm.; Negativo — 12,5 mm.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 24 de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 16.125 — Edição de hoje: 8 páginas — NCr\$ 0,20

João Momm reuniu Sub-CGI

A sub-CGI catarinense voltou a reunir-se na tarde de ontem, quando foi empossado o novo Secretário do órgão, Capitão-tenente Jorge Luiz Vargas Marques. Após a reunião o Presidente da sub-CGI, Sr. João Momm, divulgou a seguinte nota: "Foi realizada às 17 horas de hoje, reunião da Subcomissão de Investigações em Santa Catarina, sob a presidência do Dr. João Momm, que deu posse ao Capitão-Tenente (IM) Jorge Luiz Vargas Marques, como Secretário, além de terem sido examinados processos de Prefeituras Municipais e outros".

SÍNTESE

DERROTA DE EDUARDO FREI ENTRE OS JOVENS

A organização da Juventude do Partido Democrata-Cristão do Chile elegu uma direção constituída por elementos da chamada ala "rebelde", para cuja presidência foi conduzido Juan Enrique Vega, derrotando os "oficialistas" leais ao presidente Eduardo Frei. A direção esquerdista foi eleita por 155 votos de um total de 263 delegados e aprovou um programa revolucionário que será apresentado na reunião nacional dos democrata-cristãos, a realizar-se entre os dias 1º e 3 de maio próximo.

NIGERIA ESTARIA DISPOSTA A NEGOCIAR A PAZ

O governo federal nigeriano está disposto a realizar conversações de paz "sem condições prévias" com os separatistas de Biafra, declarou Femi Okunju, ao regressar da Monróvia. O chefe da delegação federal na Conferência do Comitê Consultivo da Organização da Unidade Africana (OUA) declarou, ainda, que "o governo federal estava satisfeito com os resultados da reunião de Monróvia", apesar de não obter tudo o que esperava.

A TERRA E JUPITER EMITEM SINAIS

O satélite radio-astronômico "Explorer-38", norte-americano, permitiu descobrir que a Terra e Jupiter emitem sinais radiofônicos em frequências muito baixas, revelou a NASA. "Tais sinais continuam sendo um mistério para os homens", afirmou Robert Stone, do Centro Espacial de Greenbelt, Maryland. "Quanto mais soubermos sobre estes sinais radiofônicos esporádicos da Terra e de Jupiter, mais conheceremos e compreenderemos os dois planetas".

SARAGAT VISITA OFICIALMENTE LONDRES

O presidente da República italiana, Giuseppe Saragat, chegou a Londres, para uma visita oficial, como convidado do governo britânico. Foi recebido na estação pela rainha Elizabeth. O chancelier Pietro Nenni e outros membros do governo acompanham o chefe de Estado, assim como sua filha, Catarina Saragat.

ROCKEFELLER CHEGARÁ AO MEXICO DIA 12 DE MAIO

O governador Nelson Rockefeller e o presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, se encontrarão oficialmente a 12 de maio, no primeiro contato do governador de Nova York com governantes latino-americanos, em missão estabelecida pelo presidente Richard Nixon.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Márcio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Conselho de Segurança reúne-se no dia 29

Assassino de Kennedy foi condenado à morte

O júri do Tribunal de Los Angeles decidiu ontem que Shiran Bishara Shiran, assassino do Senador Robert Kennedy, seja condenado à pena de morte, na câmara de gás, considerando que seu crime foi classificado como de homicídio em primeiro grau.

O jordaniano de 23 anos de idade não demonstrou nenhuma emoção ao ser proferido o veredito e continuou mascarando goma, ao mesmo tempo que corria calmamente os olhos pelos jurados.

Isto ocorreu precisamente às 16h35m, hora de Brasília, e o corpo de 12 jurados, composto de 7 homens e 5 mulheres, retirou-se pela porta dos fundos do Tribunal, horas depois a fim de evitar contato com a multidão que, do lado de fora, acompanhava o julgamento.

O veredito foi muito bem recebido pela opinião pública norte-americana, de um modo geral, mas uma parcela contrária à aplicação da pena de morte mostrava-se descontente com o resultado do júri.

O Tribunal não levou em conta a petição do advogado de defesa, pedindo que a pena de morte fosse transformada em prisão perpétua, única alternativa além da condenação à câmara de gás. A sentença formal, porém, será proferida dentro de três semanas, ficando com o Juiz da Corte Superior Herbert Walker poderes para comutar a pena de morte em prisão perpétua, o que não é tido como provável por renomados juristas norte-americanos que acompanharam o processo e conhecem as decisões do Juiz Walker.

O cardeal do Norte



O Arcebispo de Salvador já está em Roma para receber as vestes cardinais.

O Presidente da República convocou reunião do Conselho de Segurança Nacional, a realizar-se às 14h30m do próximo dia 29, terça-feira, no Palácio do Planalto, em Brasília, quando deverão ser examinados novos processos de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, nos termos do Ato Institucional nº 5.

Informou-se ontem extra-oficialmente que serão examinados processos sem limitação de áreas de incidência e que, além do exame dos processos, o Conselho de Segurança Nacional fará análise da programação econômico-financeira já em elaboração pelo Ministério do Planejamento.

O Ministro da Justiça, perguntado em São Paulo sobre o número de processos que serão examinados pelo CSN, afirmou:

— Quem falou em centenas de processos tem uma imaginação respeitável, e por isso cria números. Não sei se são 10, ou se 10 mil.

Já estão em Roma os novos Cardeais

Afirmando que compreende as razões da angústia do Papa Paulo VI, manifestada através de advertências para que sejam adotadas atitudes moderadas em relação aos problemas da vida moderna, seguiu para Roma o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, a fim de receber o chapéu cardinalício, em cerimônia marcada para o dia primeiro de maio. Ao falar das preocupações do Papa, Dom Vicente Scherer declarou que "as mensagens do Santo Padre são muito claras por si mesmas e por isso devem ser facilmente compreendidas pelos que se interessam pelo futuro da Igreja". "Males e problemas" — prosseguiu — "há em todos os setores e em toda a parte, e a Igreja não poderia ser uma exceção, gerando daí a ansiedade do Santo Padre em ver corrigidos os erros. A nossa missão consiste exatamente em sanar e procurar soluções para as deficiências da Igreja, ao invés de agravá-las". Também o Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio, seguiu ontem para Roma em companhia do ex-núncio apostólico Dom Sebastião Baggio.

O pastor do Sul



D. Vicente será cardeal no dia 1º

Padres não se conformam e querem casar

Trinta e um padres de Brooklyn, em Nova Iorque, manifestaram-se "contra as diretrizes do Papa e dos bispos sobre a questão do celibato", afirmando que só eles podem decidir se devem ou não devem casar.

O assistente-geral da Companhia de Jesus, Dom Mário Schoenenberger, anunciou em Roma seu afastamento por não concordar com a orientação adotada pelo Superior dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe (o Papa Negro), na questão do celibato. Dom Mário esclareceu que decidiu renunciar depois das críticas que sofreu por sua "posição progressista e modo moderno de encarar a vida", sua renúncia é irrevogável.

Passarinho rompe menisco no voleibol

Ao saltar para bloquear a cortada de um adversário, em uma partida de voleibol, o Ministro Jarbas Passarinho caiu de mau jeito e sofreu novo rompimento do menisco esquerdo, com recomendação médica de ficar dois dias de repouso.

Esta é a segunda contusão no gênero com o Ministro do Trabalho, em partidas de voleibol, seu esporte preferido nos fins de semana. Da primeira vez, ficou muito tempo afastado das quadras, mas sempre lamentando a impossibilidade de jogar.

Aos amigos, o Sr. Jarbas Passarinho disse que abandonará o esporte, preferindo exercitar-se com caminhadas pela Explanação dos Ministérios.

Chanceleres assinam o Tratado do Prata

Sob a presidência do Ministro Magalhães Pinto, realizou-se ontem à tarde no Palácio Itamaraty, em Brasília, a solenidade de assinatura do Tratado da Bacia do Prata, em reunião que congregou os Ministros das Relações Exteriores da Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia, além de representantes de vários países do Continente latino-americano, que participaram do encontro como observadores.

De acordo com as cláusulas do Tratado, os países signatários se obrigam a promover, no âmbito da Bacia do Prata, a identificação das áreas de interesse comum, a realização de estudos, programas de obras, bem como a formulação de entendimentos operativos e instrumentos jurídicos que se façam necessários.

Os itens do Tratado ontem assinado são os seguintes:

- 1 — a colaboração em matéria de navegação;
- 2 — a utilização racional dos recursos d'água, especialmente através da regularização dos cursos

d'água e seu aproveitamento múltiplos e equitativo;

3 — a preservação do fomento da vida animal e vegetal;

4 — o aperfeiçoamento das interconexões rodoviárias, ferroviárias, fluviais, aéreas, elétricas e de telecomunicações;

5 — a complementação regional, visando a promoção e instalação de indústrias de interesse para o desenvolvimento da Bacia do Prata;

6 — a complementação econômica das áreas limítrofes;

7 — a cooperação mútua, em matéria de educação, saneamento e luta contra as enfermidades;

8 — a promoção de outros projetos de interesse comum, principalmente aqueles que tenham relação com o estudo, avaliação e aproveitamento dos recursos naturais da área;

9 — ao conhecimento integral de toda a Bacia do Prata.

O documento foi assinado pelos Ministros das Relações Exteriores do Brasil, Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai.

Honra ao Mérito



O Prof. Nereu Correa entregou ao Governador a Medalha de Mérito da ACL

Ditão recebe 5 tiros do pai da namorada

O jogador Ditão que pertenceu por muito tempo ao elenco do Flamengo da Guanabara, atualmente integrando o Cruzeiro de Belo Horizonte, foi atingido mortalmente na tarde de ontem na capital mineira, por cinco tiros de revólver calibre 32, do Sr. José Vasconcelos. O atleta que reside em Belo Horizonte, não atravessa sua melhor fase na carreira esportiva, encontrando-se atualmente na suplência do clube de Tostão.

O atleta Ditão foi internado na tarde de ontem em estado grave, no pronto-socorro da capital mineira, tendo sido operado logo após dar entrada no posto médico, e o cirurgião que o atendeu considerou seu estado extremamente grave, pois recebeu a queima-roupa, sendo atingido no tórax e no abdômen. Fontes ligadas à família da vítima afirmaram que o atentado foi realizado pelo Sr. José Vasconcelos, que não queria o namorado do craque com sua filha Araci de Carvalho. Ditão é irmão do zagueiro central de igual nome, pertencente ao Corinthians Paulista, atual líder do certame paulista.

América quer Ronald Golias para técnico

Os dirigentes da América mineiro acreditam firmemente num bom resultado diante do Cruzeiro, domingo, baseados num detalhe que, segundo eles, deu-lhes um memorável empate, no ano passado: Ronald Golias, o cômico, é que dará instruções aos jogadores, no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

Para os dirigentes da América, longe de ser um truque promocional ou uma simples brincadeira, a presença do "técnico Golias" no vestiário é a única forma de manter as esperanças da equipe no título, já que quatro pontos a separam do Cruzeiro. No ano passado, Golias pediu aos jogadores "catimba e rapa".

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

Cadastro geral dos contribuintes: Inscrição nº 83.876.003

RELATORIO DE 1968

a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas

Senhores Acionistas

Cumprindo disposições legais e estatutárias, temos a honra e a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório sobre as atividades do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina no Exercício de 1968.

O ano de 1968 caracterizou-se por uma retomada significativa do desenvolvimento nacional, em decorrência das medidas econômico-financeiras postas em prática pelo Exmo. Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva. O Produto Interno Bruto cresceu à taxa de 6%, ao passo que a inflação vem sendo efetivamente controlada, havendo atingido apenas 21%.

O Estado de Santa Catarina, onde o Governo Estadual destinou mais de 40% de seu orçamento a investimentos, teve excelentes condições para alargar suas atividades produtivas a elevados níveis.

Nesse contexto, o Banco de Desenvolvimento do Estado encontrou clima favorável para expandir a prestação de serviços aos setores público e privado.

O sucesso obtido pelo BDE, traduzido pela elevação de suas aplicações em 137%, em relação do ano anterior, e pelo incremento de seus depósitos em 154%, sobre os de igual período de 1967, muito ficou a dever à ação administrativa e à política financeira exercida pelo Governador Ivo Silveira.

A confiança de que Sua Excelência desfruta junto ao Governo Federal propiciou ao Banco a obtenção de repasses oriundos do FUNDECE, FINEME, Banco Nacional da Habitação (BNH) e Banco Central do Brasil, o que, juntamente com um esforço interno de poupança, permitiu atender ainda mais à agropecuária, ao setor público, à indústria e ao comércio.

Desse modo, nossas aplicações globais puderam subir em dezembro último a NCr\$ 71.535.679,00, com apreciável aumento comparando-se com as cifras que expressavam seu volume em idêntico mês dos exercícios anteriores: NCr\$ 9.702.090,00 em 1967, NCr\$ 14.458.677,00 em 1966 e NCr\$ 30.169.219,00 em 1965.

Plenamente integrado no sentido político-administrativo do Governo Federal, o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina conjugou suas atividades à do Governo do Estado, em torno de cujo programa de expansão integral fomenta e assiste os esforços empresariais.

Esse programa, que abrange todos os setores da vida social, econômica e cultural de Santa Catarina, está em andamento, havendo promovido a reforma de diversos setores administrativos, especialmente os da Secretaria da Segurança Pública da Fazenda e em vias de conclusão, os da Secretaria da Educação e Cultura. Obras públicas de grandes proporções estão sendo executadas. O Palácio da Assembleia Legislativa, o Palácio da Justiça, as novas instalações da Imprensa Oficial, em edifício próprio, a construção de prédios para instalação dos Foruns nas Comarcas do interior do Estado, os numerosos edifícios escolares e ginásios para esportes são concretas expressões da ofensiva de desenvolvimento levada a efeito pelo Governo Ivo Silveira e a qual o BDE vem dando a sua cooperação efetiva, imediata, positiva. Desse programa fazem parte, ainda, a ampliação da rede rodoviária e a penetração surpreendentes das linhas de energia elétrica que já atingem as mais remotas regiões do Estado, até as fronteiras do Oeste.

Operações com o setor público

O Governo de Santa Catarina vem acelerando a sua ação no campo do desenvolvimento, visando a superar desequilíbrios regionais e setoriais da economia estadual, mediante investimentos de infra-estrutura que transformam a vida econômica, tornando mais eficiente o sistema produtivo em seu conjunto.

Assim, tem investido quase a metade da receita catarinense em empreendimentos geradores de serviços econômicos e sociais de uso universal, que respondem a uma crescente demanda para remover causas de entrave ao processo de desenvolvimento.

Isso levou o Estado a manter através do BDE, contactos com grupos financeiros internacionais no objetivo de obter recursos externos destinados a obras básicas para fomentar o crescimento de certas áreas.

Os entendimentos já amadureceram, e culminando na concordância de um grupo internacional, para concessão de um empréstimo de US\$ 10.000.000,00, que será contratado nos primeiros meses de 1969.

Além disso, o Banco vem colaborando na execução do Plano de Metas, dando atendimento às necessidades financeiras do Estado, de vários municípios e de órgãos ligados à administração estadual. Possibilitou, também, a concretização de inúmeros negócios de real significado para a economia catarinense, como agente financeiro e também como garantidor de recursos obtidos para investimentos indispensáveis à evolução da economia de Santa Catarina.

A demonstração do esforço do Banco, na antecipação de receitas e prestação de avais e fianças aos Poderes Públicos, está expressa no seguinte quadro:

Anos	Saldos das antecipações	Saldos dos avais
de receita em 31 de dezembro	e fianças em 31 de dezembro	
1965	2.773.720,00	3.761.875,00
1966	2.056.351,07	5.762.013,82
1967	9.599.363,00	4.293.707,00
1968	13.513.099,45	26.095.247,26

Aplicações no setor primário da economia

Ante a evidência de que, em Santa Catarina, a atividade agropecuária participa com cerca de 50% na formação do Produto Interno Bruto, o Banco tem em especial, em 1968, as aplicações nesse setor.

Foram atendidos assim pelo BDE, em investimentos fixos e de custo, 6274 novos pequenos e médios proprietários rurais, totalizando NCr\$ 16.315.645,59, ao término do ano de 1968, as importâncias em mãos dos mutuários. Dessa maneira uma das mais importantes metas do Governo do Estado vem sendo objeto das aplicações do Banco.

A comercialização de produtos agropecuários também foi amparada por financiamentos que apresentavam o saldo de NCr\$ 1.931.448,93 no final do exercício.

Além desse concurso do crédito, é prestada a indispensável assistência técnica ao setor agropecuário, mercê dos convênios que o Banco mantém com a Secretaria da Agricultura e com a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC) visando a introduzir conhecimentos que permitam ao homem rural a melhoria qualitativa e quantitativa de sua produção.

Junta-se com os recursos próprios do BDE, tiveram influência nesses objetivos os recursos obtidos do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Central do Brasil, por efeito de convênio firmado com o último.

Para que se verifique o incremento das aplicações do BDE no setor rural, durante últimos anos, é suficiente observar o quadro que segue:

Anos	Saldos das aplicações em 31 de dezembro
1965	1.515.955,00
1966	2.990.505,00
1967	6.336.516,00
1968	16.315.645,59

Neste setor releva notar o financiamento ao Projeto Gado Leiteiro, que possibilitou àquele órgão assinalar um acréscimo de cerca de 5 milhões de litros na produção de leite.

Cabe aqui a informação de que o EDE já iniciou, em 1968, os financiamentos para a Pesca, havendo participado, também, do convênio firmado, a 6 de dezembro de 1968, entre o Governo do Estado e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE) e segundo o qual o Banco do Estado destinará, em 1969, até NCr\$ 500.000,00, para operações de crédito educativo ao pescador.

Aplicações na indústria e no comércio

E o setor manufatureiro que proporciona maiores efeitos dinâmicos em toda a economia. Dentro do setor terciário, o comércio participa de modo preponderante na formação da renda.

Por isso o BDE, num esforço intenso, procurou em 1968 elevar suas aplicações nos aludidos setores.

Para tanto, aliás, contribuiu também a colaboração do Governo do Estado e do Governo Federal, este através de repasses que vieram reforçar a capitalização do setor industrial do Estado.

Atendendo a necessidade de investimentos fixos para a aquisição de máquinas e equipamentos modernos, para a expansão e instalação de no-

tória prima, e, ainda, para comercialização dos produtos da indústria e outras atividades comerciais, tem o Banco proporcionado a conveniente assistência financeira, que, no encerramento do balanço de dezembro, se apresentava com o saldo de NCr\$ 33.755.259,64.

Foi compreendendo que na indústria está a base do crescimento econômico, que o Governo do Estado, após o conveniente diagnóstico, tomou medidas para objetivar uma nova política industrial, que culminou na reformulação do FUNDESC (Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina), que começou a funcionar em novos moldes nos primeiros meses de 1968, dispondo de valiosos estímulos fiscais.

Tal política foi consubstanciada na reforma daquele Fundo, permitindo aplicações nos projetos industriais das zonas de desenvolvimento prioritário.

Redução de taxas operacionais

Demonstrando seu integral apoio à orientação do Governo Federal, o Banco reduziu as taxas das operações, o que significa haver também contribuído para a contenção de preços, um dos objetivos governamentais, possibilitando, por outro lado, à clientela, a redução de suas despesas financeiras.

Capital e reservas

O nosso capital social que, em 1965, era de NCr\$ 300.000,00 depois de dois aumentos passou, em 31 de dezembro de 1968, NCr\$ 5.000.000,00, inteiramente integralizados, fato que coloca o Banco em privilegiada posição dentro do sistema financeiro nacional, assegurando-lhe uma contínua e decisiva expansão. Mas o elevado índice de desenvolvimento do BDE está a exigir novo e substancial aumento de seu capital, de sorte que se pretenda para breve a sua elevação para NCr\$ 10.000.000,00, passando, então, o Banco a dispor de maiores recursos, que serão utilizados em investimentos produtivos, desse modo estimulando ainda mais as fontes de produção do Estado.

Os recursos próprios, tiveram no exercício um acelerado aumento, conforme se observa nos dados comparativos do quadro abaixo:

	Saldos em 31.12.67	Saldos em 31.12.68
Fundo de Reserva Legal	NCr\$ 177.661,37	NCr\$ 354.039,43
Fundo de Reservas Especiais	NCr\$ 619.592,97	NCr\$ 1.260.807,85
Lucros Suspensos	NCr\$ 1.272.509,00	NCr\$ 2.222.000,00
Outras Reservas	NCr\$ 154.242,58	NCr\$ 270.666,44

Depósitos

Os depósitos cresceram em mais de 150%, em relação ao exercício anterior. O incremento atesta a confiança geral no Banco.

O quadro abaixo retrata a sua evolução:

Anos	Depósitos à vista e a prazo	Índices
	Saldos em 31 de dezembro	1962 = 100
1965	NCr\$ 9.574.483,28	1.131
1966	NCr\$ 13.013.971,00	1.536
1967	NCr\$ 20.470.819,83	2.417
1968	NCr\$ 52.090.140,98	6.151

Está o Banco, portanto, concorrendo para o incentivo à poupança popular e, indiretamente, para o melhor controle dos meios de pagamento, dada a importância da moeda escritural. E assim concorrem os recursos dos catarinenses para construir o progresso de seu Estado.

Expansão do Estabelecimento

Dentro de sua condição de órgão de cooperação oficial ao Governo, visando à integração econômica do Estado, o Banco continua a proporcionar o crédito às diferentes regiões e setores de produção. Para isso, vem estendendo sua rede de agências a todas as zonas do Estado, mesmo aquelas que de início não lhe ofereciam maiores vantagens diretas.

Embora com as limitações estabelecidas pelas autoridades monetárias o Banco vem aumentando seu quadro de agências, cujo número atingiu 40 ao terminar o exercício, contra 33 em 1967 e 31 em 1966.

O crescimento dessa rede se verificou em 1968 com a instalação das agências de Canoinha, Concórdia, Curitiba, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxaré, todas no Estado de Santa Catarina.

Novas instalações

Para garantir uma expansão sobre bases sólidas e dar condições materiais ao crescimento do BDE foi adquirido um terreno junto ao prédio da Matriz. Também foram remodeladas as instalações de algumas agências, com o propósito de dar maior eficiência ao trabalho e um atendimento mais adequado aos seus clientes. Estão sendo mantidos entendimentos para transferir a agência de São Paulo para outro local de maior movimento de transações.

Foi adquirido um prédio, nesta capital, para instalação de Almoxarifado, e foi comprada, em Tubarão, uma ampla loja para a Agência do BDE naquela cidade.

Racionalização dos serviços

No crescimento registrado em 1968 se fez sentir a racionalização dos serviços, através da melhoria dos métodos de trabalho e da programação e distribuição de encargos.

Várias alterações foram introduzidas, culminando com os estudos, já em fase final, para implantação do sistema de caixas executivos, que entrará em funcionamento nos primeiros meses de 1969.

Pessoal

Os trabalhos do Banco, durante o exercício, muito dependeram da eficiência e dedicação de seu quadro de funcionários.

Deve-se destacar a melhoria do nível cultural e técnico dos servidores do BDE inclusive pela participação de vários funcionários em cursos de especialização e treinamento. Durante o ano de 1968 foi permitida a sua participação em cursos promovidos pelo Banco Central, no setor de Crédito Rural, e estudos de projetos, na Fundação Getúlio Vargas, bem como em cursos locais promovidos pelas Universidades Federal e Estadual.

Conclusão

A expansão do Banco em 1968, solidificando as bases do Estabelecimento, habilitando para prestar em 1969 ainda melhores serviços ao Estado e, concomitantemente, ao povo catarinense, em sintonia com o plano de trabalho do Governo do Estado.

O BDE está pois, desempenhando com eficiência o papel que lhe cabe no cenário sócio-econômico catarinense.

Particularmente, tem colaborado de modo efetivo com o Governador Ivo Silveira, de quem tem recebido irrestrito apoio ao trabalho que vem desenvolvendo, dentro das diretrizes traçadas pelo seu Governo. Foi graças às suas metas que o Banco pôde aumentar o crédito rural e o industrial e que alcançou tão expressiva expansão. A Sua Excelência, portanto, o nosso profundo agradecimento.

A todas as Secretarias de Estado, especialmente à da Fazenda e à da Agricultura, ao Plano de Metas do Governo (PLAMEG) aos demais órgãos da Administração Estadual e à Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC), os agradecimentos da Diretoria do BDE pela valiosa colaboração que sempre lhe deram.

Ao Governo Federal ao Banco Central do Brasil, ao Banco do Brasil, ao Banco Nacional da Habitação (BNH), ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o nosso reconhecimento pela invariável boa vontade no exame e atendimento das solicitações do BDE.

Por fim, queremos renovar nossos agradecimentos aos Senhores Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, cuja proveitosa colaboração contribuiu para o bom andamento dos nossos trabalhos.

Senhores Acionistas:

Os balanços publicados oferecem informações que completam o que acabamos de expor. O resultado líquido do Exercício aumentou o valor real das participações de V. Sas. Não somente por isso, mas também pelos serviços que nos foi dado prestar à economia catarinense, acreditamos que fomos fieis aos mandatos que de V. Sas. recebemos.

Florianópolis, 31 de janeiro de 1969

J. J. de Cupertino Medeiros, presidente

J. A. Mojeen Nacul, diretor

José Pedro Gil, diretor

Ilo de São Plácido Brandão, diretor.

Paulo Bauer Filho, diretor.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

Matriz em Florianópolis — Santa Catarina
Praça 15 de novembro, n. 1 — Caixa Postal 214, Endereço Telegráfico DESENBANK
Carta Patente n. 6.977, de 14-6-1962 — Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição n. 83.876.003

BALANÇO GERAL EM 23 DE JUNHO DE 1968

A T I V O

DISPONÍVEL 7.329.873,48

REALIZÁVEL

Empréstimos

A Produção	19.198.956,16
Ao Comércio	15.549.980,16
A Atividades Não Especificadas	3.471.177,95
A Governos Estaduais e Municipais	12.113.714,20
	50.333.828,47

Outros Créditos

Banco Central — Recolhimentos	5.201.486,03
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	922.230,24
Créditos em Liquidação	267.250,93
Acionistas — Capital a Realizar	622,50
Correspondentes no País	591.610,94
Departamentos no País	35.625.692,10
Outras Contas	814.612,72
	43.423.505,46

Valores e Bens

Títulos à Ordem do Banco Central	371.055,37
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	56.176,02
Outros Valores	44.396,02
	471.627,41
	94.228.961,34

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios	849.672,24
Almoxarifado	775.271,70
	1.624.943,94

RESULTADO PENDENTE

Despesas de Exercícios Futuros	30.407,18
	30.407,18

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

	49.902.369,26
	NCr\$ 153.616.555,20

P A S S I V O

NAO EXIGÍVEL

Capital		
De Domiciliados no País	5.000.000,00	5.000.000,00
Reservas e Fundos	1.313.569,65	6.313.569,65

EXIGÍVEL

Depósitos

A Vista e a Curto Prazo:		
Do Público	14.027.270,97	
De Entidades Públicas	27.191.739,34	41.219.010,31

A Médio Prazo:

Do Público:		
a prazo fixo	4.403,56	
Com correção monetária	326.815,45	
	NCr\$ 331.219,01	
De Entidades Públicas	2.245,00	333.464,01

Outras Exigibilidades

Cheques e Documentos a Liquidar	122.692,52
Cobrança Efetuada em Trânsito	94.484,03
Ordens de Pagamento	4.045.544,43
Correspondentes no País	215.568,94
Departamentos no País	31.074.653,95
Outras Contas	408.894,21
	35.961.838,08

Obrigações (Especiais)

Recolhimentos Por Conta do Tesouro Nacional	16.646,69
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	7.505.984,72
Depósitos Obrigatórios — FGTS	256.372,37
Obrigações Por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	9.442.491,38
Imposto Sobre Operações Financeiras	81.124,64
Outras Contas	857.302,47
	18.159.922,27
	95.674.234,67

RESULTADO PENDENTE

Rendas e Lucros em Suspensão	3.703,97
Rendas de Exercícios Futuros	227.477,65
Lucros e Perdas	1.495.200,00
	1.726.381,62

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

	49.902.369,26
	NCr\$ 153.616.555,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 23 DE JUNHO DE 1968

D É B I T O

DESPESAS OPERACIONAIS

Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	52.672,47
Juros sobre depósitos a médio prazo	7.700,80
Juros sobre outras exigibilidades	30.582,33
Juros sobre operações com o Banco Central	17.215,70
	108.171,30
Despesas de comissões	18.948,95
Despesas de correção monetária	17.375,52
Despesas de redescontos	121,00
	36.445,47
	144.616,77

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	77.560,00
Pessoal:	
Vencimentos	844.483,80
Outras remunerações	273.076,55
	1.117.560,35
Encargos Sociais	279.839,35
Impostos e taxas	35.579,21
Material de expediente consumido	99.561,86
Despesas Gerais:	
Aluguéis	54.887,48
Propaganda e publicidade	30.597,11
Outras	1.545.670,73
	1.631.155,32
Despesas de instalações	9.603,18
	3.250.859,27

PERDAS DIVERSAS

Outras	10.577,77
	10.577,77
Amortização de imóveis, móveis e utensílios	46.525,49
	57.103,26

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

FUNDO DE RESERVA LEGAL	59.048,26
FUNDOS DE RESERVA ESPECIAIS	236.193,00
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR	
Caixa de Assistência aos Funcionários	59.048,26
Gratificação aos funcionários, porcentagem da diretoria e provisão para pagamento do 13º salário	434.089,50
12º Dividendo aos acionistas, à razão de 12% ao ano	194.304,93
	687.442,69
	982.683,95

SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

	1.495.200,00
	NCr\$ 5.930.463,25

C R É D I T O

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

RENDAS OPERACIONAIS

Cont. na 7ª p

Pentagono cria esquadra para guardar mar do Japão

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou a criação de uma força naval de quatro porta-aviões, três cruzadores e 18 destróieres para proteger os aviões de reconhecimento norte-americanos que operam no mar do Japão.

A frota, sob o comando do Contra-Almirante Malcolm W. Cagler, foi batizada de Task Force 71 e se destina a tornar realidade a promessa do Presidente Richard Nixon, em dar completa cobertura aos vôos de observação sobre a

Coreia do Norte. Porta-vozes do Pentagono recusaram-se a fornecer maiores detalhes sobre as operações da frota.

PROTEÇÃO TOTAL

A Task Force 71 — segundo se soube — foi constituída com as seguintes unidades: porta-aviões Enterprise, Tigonderoga, Ranger e Hornet; cruzadores Chicago, Oklahoma City e Saint Paul; destróieres Sterett, Dale, Mapan, Ouellet, Gurke, G. W. Weeks, J.

McCormick, Pery Meredith, L. K. Swinson, Radford, Parsocs, R. B. Anderson, Helton, E. G. Small e Davidson.

O porta-aviões Hornet e 10 belonaves já haviam penetrado no mar do Japão. O Hornet tem 23 mil toneladas. O Enterprise já está na zona, a 121 milhas náuticas da base naval de Sasebo. É o maior porta-aviões nuclear do mundo. A Agência Kyodo noticiou que o Governo norte-americano tinha informado com antecedência

ao Governo japonês sobre a missão da nova frota, prometendo, contudo, que as escoltas não procederiam de bases no Japão. E o jornal Yomiuri revela que Tóquio considera essencial o reinício dos vôos de reconhecimento na região — suspensos após o incidente do EC-121 — mas pediu a Washington que se abstenha de provocar nova guerra na Coreia. O aparelho derubado havia decolado da base japonesa de Atsugi, perto de Tóquio.

ALERTA EM SEUL

A frota sul-coreana do mar Oriental recebeu ordens de se manter alerta e preparada para qualquer ação em estreita colaboração com a força naval americana, segundo revelação oficial do Governo de Seul.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul indicou que as tropas na linha de separação entre as duas Coreias (do Norte e do Sul), continuam em alerta, o mesmo acontecendo com a divisão norte-americana no setor ocidental da Zona Desmilitarizada. Aviões a jato sul-coreanos também estão prontos para qualquer emergência.

CRÍTICAS

Um jornal chinês anticomunista de Hong-Kong condenou em editorial, a "candidez norte-americana" ao tecer elogios à União Soviética pela cooperação blindada na busca do aparelho de reconhecimento dos Estados Unidos, derrubado pela Coreia do Norte no mar do Japão.

Esse aparelho transportava seis toneladas de equipamentos eletrônicos sumamente modernos, cuja produção custou milhões de dólares e seu aperfeiçoamento moderno, muitos milhões mais — assinala o Hong-Kong Ming Pao e conclui: "Que grande proveito teria conseguido a Rússia se tão somente tivesse podido encontrar uma pequena porção disso em sua busca em alto mar".

Discurso de Nixon sobre a Aliança é criticado pelo "Times"

"The New York Times" diz em editorial que o presidente Richard Nixon "não esteve à altura das circunstâncias" ao pronunciar seu primeiro discurso oficial sobre a política norte-americana com respeito à América Latina.

Ao mencionar as palavras pronunciadas por Nixon o jornal frisa que, pelo menos, este deveria frisar "os aspectos positivos" da Organização dos Estados Americanos (OEA) por ocasião do seu vigésimo-primeiro aniversário.

Segundo o "Times", a OEA é a mais antiga e talvez a mais frutífera organização internacional dentro do sistema interamericano que cumpriu ao mesmo tempo 79 anos de existência.

"Em lugar disso — diz o jornal — embora admitindo que a Aliança para o Progresso constitui um 'grande conceito' o senhor Nixon denegriu a tal ponto seus êxitos que o porta-voz da Casa Branca teve que negar ulteriormente ter Nixon querido liquidá-la como inútil.

Alguns que ouviram o primeiro magistrado interpretaram suas palavras como ataque político contra as práticas seguidas a respeito da aliança pelos presidentes John F. Kennedy e Lyndon B. Johnson.

"Talvez o mais ostensivo país latino-americanos foi uma impressão que possivelmente o presidente não tentou dar: que a Aliança, mais que um grande esforço multilateral de 22 países — cuja inspiração original surgiu de estadistas e economistas latino-americanos — foi simplesmente outra bem intencionada iniciativa de Washington posta a perder".

PROPOSTA AMERICANA

Os Estados Unidos recomendaram, à América Latina, na reunião da CEPAL, em Lima, a adoção de um Código de Investimentos para evitar o afastamento do capital estrangeiro e orientá-lo para campos de interesse geral. A fórmula foi proposta pelo delegado Bernard J. Cashill, no debate geral da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) sobre a política que a América Latina deverá seguir nos próximos dez anos, no domínio dos investimentos.

Por outro lado, revelou-se que a República Dominicana enfrentará dentro em pouco uma redução em sua cota de café internacional, segundo revelou a Secretaria de Agricultura. O informe foi dado pelo próprio diretor do Departamento de Café e Cacau que explicou que outros países

ainda poderão ser afetados pela redução, em caso de produzirem café de tipo "outros suaves".

A cota dominicana no mercado estrangeiro é de 444 mil sacas de 60 quilos e o consumo doméstico se eleva a 170 mil sacas anuais. O funcionário dominicano frisou que a redução da cota se deve a que se restringiu a demanda do exterior. Isto por causa do desequilíbrio causado pela recente greve dos portuários nos Estados Unidos — maior importador — e que permitirá a outros países abarrotar o mercado norte-americano.

BID

O presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Felipe Herrera, declarou que a América Latina deve enfrentar, "com decisão e valentia", o desafio que tem pela frente na última terça parte do século XX. Herrera falou aos jornalistas ao chegar à Guatemala para inaugurar a X Assembleia dos Governadores do BID. Disse que em face dos profundos problemas sociais, o crescimento demográfico extraordinário e a falta de oportunidade de instrução, os países latino-americanos devem fortalecer o mercado financeiro interno e melhorar os sistemas de impostos e estruturas bancárias.

Papa condena rebeliões no clero

A Igreja Católica atravessa atualmente momentos perigosos, críticos e talvez decisivos para seu futuro, declarou o papa Paulo VI a dirigentes da Companhia de Jesus, a quem pediu ajuda para superar as crises surgidas no catolicismo. O pontífice condenou mais uma vez as rebeliões e iniciativas pessoais surgidas no clero e recomendou fidelidade à Santa Sé.

Em clara referência às iniciativas de alguns jesuítas holandeses contra o celibato, o Papa recomendou aos superiores da ordem não permitirem que os sacerdotes sejam levados pela tentação de abandonar suas antigas regras "sob o pretexto de serem mais modernos e mais aptos para enfrentar os problemas do homem atual".

"A Igreja — disse Paulo VI — encontra-se hoje em momentos particularmente importantes, tanto por seu incremento como por sua perturbação que pode ser nociva não só para seu bem-estar histórico como ainda mais para a glória do cristão e a salvação de muitas almas. É um momento talvez decisivo para a vitalidade espiritual e histórica da Igreja. Conheceis bem quais as condições presentes, dentro e fora da Igreja. Seu futuro pode depender da escolha responsável dos caminhos que, nesta crítica contingência, tomarem os grupos mais qualificados que a constituem. Deixai então que vos lembremos quanta necessidade tem a Igreja de vossa ajuda.

O CELIBATO

"A Igreja precisa conservar o conceito genuíno do sacerdote e de sua sagrada e devotada singularidade, particularmente de maneira que a sublime lei do celibato

seja firme e integralmente observada", afirmou o Papa.

O pontífice referiu-se também aos movimentos de rebeldia surgidos ultimamente no clero de vários países, ao afirmar que "a Igreja precisa de coesão interna, fraternidade orgânica, harmonia amorosa", além de caridade e obediência.

Lembrou que a Igreja deve demonstrar que as esperanças de reformas surgidas no Concílio Vaticano II "não são enganosas" porém, ao mesmo tempo, deve ater-se a suas "tradições autênticas e vitais".

Finalmente, Paulo VI disse que "a Igreja precisa dar novas provas de sua capacidade para servir à sociedade contemporânea, na pobreza, na sabedoria e no amor", mas fez a advertência de que isso deve ser conseguido "sem inclinar-se, no campo social, nem à indolência da resignação fácil nem ao pseudo-poder da rebelião e da violência".

O DIVÓRCIO

Os bispos italianos, no encerramento de uma reunião de cinco dias, condenaram as tentativas para o estabelecimento do divórcio na Itália, bem como a pornografia e os movimentos para abolição do celibato clerical.

Os bispos lamentam o aumento do número de revistas e filmes eróticos, na Itália, afirmando que se trata "não de manifestação de liberdade, mas sim de um abuso".

Chamam de grave perigo para a família um projeto de lei para introduzir o divórcio no país e sugerem que seja convocado um referendun sobre o problema.

A respeito do desnível econômico entre o Norte e o Sul da Itália, o episcopado afirma que "o inegável

progresso econômico dos últimos anos, índice e fruto da capacidade de trabalho dos italianos, não é ainda suficiente e igualmente distribuído entre as várias regiões e categorias sociais".

Os bispos apoiam as atuais providências para a revisão do Tratado de Latrão, entre a Itália e a Santa Sé, porém salientam que tal revisão se deve limitar a algumas cláusulas e que a paz religiosa não deve ser posta em risco. A respeito do comunismo, recomendam aos católicos que resistam "à tentação de ideologias contrárias ao espírito cristão".

EPISCOPADO

O episcopado argentino iniciou uma reunião de cinco dias para analisar a crise no clero do país. Participam da reunião, presidida pelo cardeal Antônio Caggiano, sessenta prebendados, entre os quais doze arcebispos e dois cardeais.

Um dos temas importantes da reunião será o debate sobre os documentos sociais da conferência do episcopado latino-americano realizada em Medellín, em agosto passado.

Pela primeira vez na Argentina, especialistas em problemas econômicos e sociais pronunciarão palestras durante as reuniões do episcopado. Entre os peritos que falarão para a Conferência Episcopal Argentina figura o secretário do Conselho Nacional de Desenvolvimento, José Maria Pastore.

Depois de ouvir as exposições, o episcopado começará a analisar a inquietação existente principalmente no clero jovem, que vem exigindo a aplicação das reformas recomendadas pelo Concílio e pela conferência de Medellín, como também denunciando o que chama de injustiças do sistema capitalista.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

APLIQUE

50% DO IMPÔSTO DE RENDA

NA

AMAZÔNIA

coordenado pela

SUDAM

SEU DINHEIRO NA AMAZONIA, VALE MAIS!

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém

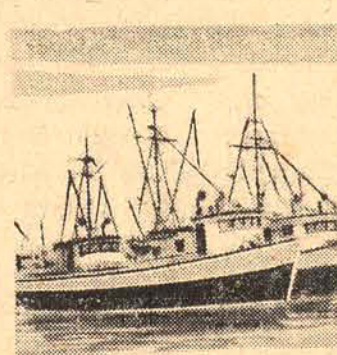
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 32-6332 - 36-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 62 - Fones: 31-3192 - 31-1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 646 - Fone: 2415 - Goiânia - Av. Anhangaba, 103 - Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lotes 7, 8, 9, A - Fones: 2-3580 e 2-3581



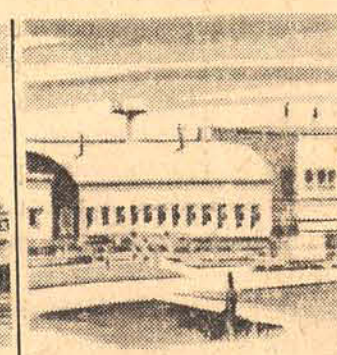
**aplique
melhor
seu
impôsto
de renda**

**também no sul do Brasil
25% em projetos aprovados
pela sudepe.**

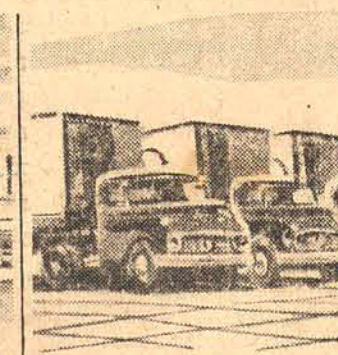
incentivos fiscais para:



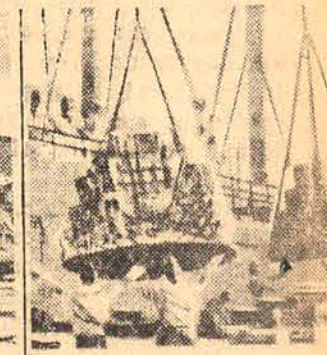
Novas frotas pesqueiras.



Modernas indústrias.



Melhor comercialização.



Maiores exportações

V. fica ainda com outros 25% para aplicar em outras regiões do Brasil, sem nada perder. E estará aplicando seu impôsto de renda aqui, pertinho de casa para alimentar melhor também sua própria família.



sudepe

superintendência
do desenvolvimento
da pesca

Sob os auspícios da
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

A Academia Catarinense de Letras prestou ante-ontem expressiva homenagem ao Governador Ivo Silveira e ao Prefeito Acácio S. Thiago. Ao primeiro, pela maneira como vem amparando as iniciativas culturais, a difusão do ensino público e as instituições votadas às letras e artes catarinenses; ao segundo, por haver oferecido os prêmios aos vencedores do concurso de contos, recentemente efetuado pela Academia. A solenidade, que teve o comparecimento de altas autoridades locais, decorreu em ambiente de espiritualidade, marcando, sem dúvida, notável reafirmação da intelectualidade de Santa Catarina. Houve, nessa ocasião, a posse da nova diretoria daquela alta agremiação de Letras, já agora sob a presidência do romancista Almiro Caldeira de Andrade, a quem o antecessor, que era o escritor Nerêu Corrêa, passou o exercício do cargo.

Mas, de lado outros aspectos brilhantes da reunião, interessa mencionar o discurso com que o Governador Ivo Silveira respondeu à saudação que a ele e ao Prefeito Acácio S. Thiago foi dirigida pelo novo Presidente da Academia Catarinense de Letras. Num improviso lapidário, o Chefe do Executivo do Estado se deteve a apreciar as atividades dos acadêmicos, referindo-se com louvores à tenacidade dos que vinham dirigindo a Academia e mantendo-lhe a projeção, agora ampliada a todo o panorama da inteligência nacional, merecedor de um concurso literário que logrou repercussão até nas mais remotas regiões do País. E, sobretudo, quando o Governador do Estado, aludindo à sua decisão de construir o Palácio da Cultura autorizou, ali mesmo, o professor Jaldir Behring Faustino da Silva, Secretário da Educação e Cultura, a promover as providências para o início dessa obra, é que a Academia Catarinense de Letras, ante a essa auspiciosa demonstração de apoio aos setores culturais e artísticos de Santa Catarina, terá recebido a mais grata e significativa prova da nobreza e elevação espiritual do eminente Governador. Nem por estar imprimindo à sua gestão um sentido fundamentalmente prático, objetivando a solidificação duma infraestrutura econômica para o desenvolvimento do Estado, teria o Governante de todos os Catarinenses relegado a plano secundário os setores da ciência, das artes e das letras. E disso dá testemunho nesse empenho com que se declara disposto a inaugurar, ainda dentro do período de seu governo, o Palácio da Cultura.

Depois de tão evidentemente haver dado expansão ao ensino, propiciando estímulos às empresas de finalidade cultural, criando centros de fomento e prática das artes e letras e instituindo um órgão específico para supervisionar o desenvolvimento da cultura catarinense — qual o Conselho Estadual de Cultura — o Governador Ivo Silveira não poderia ser menos que aclamado, como o foi, ao denunciarem-se espiritualmente alertado para os problemas que dizem respeito à inteligência catarinense.

Justifica-se, portanto, a homenagem que a Academia Catarinense de Letras, ao mesmo tempo expressando sua gratidão ao Prefeito de Florianópolis, pela cooperação prestada ao êxito do recente concurso literário, dedicou ao honrado Governador do Estado, ressaltando-lhe o mérito de estadista integrado nos ideais propagados por todos os homens de espírito.

Andou bem a Academia, que conta com melhor futuro para si e para a causa para a qual existe e trabalha.

A Comissão de Alto Nível constituída pelo Governador Ivo Silveira para adaptar a legislação estadual aos Atos Institucionais, Complementares e Decretos-Lei baixados pelo Governo Federal tem sobre seus ombros uma tarefa da mais alta responsabilidade, cujo êxito dependerá exclusivamente da capacidade dos seus membros de encararem com realismo e objetividade a infinidade de problemas com que se depararão. Do trabalho desta Comissão surgirá, certamente, a esperada Reforma Administrativa que o nosso Estado reclama em quase todos os escalões da Administração, visando melhor coordenar e racionalizar os serviços públicos em Santa Catarina. De resto, a reforma poderá decorrer de um simples decreto do Poder Executivo, ante a competência do Governador do Estado para legislar por esta via excepcional, diante de uma questão de interesse também excepcional como a Reforma Administrativa.

Existe um órgão — o DORSP — a quem compete a tarefa de tratar dos assuntos administrativos do Estado na área do funcionalismo público. No entanto, de uns tempos para cá já se nota a incapacidade daquele organismo para suportar todo o peso do serviço que lhe cabe, o que provoca um fatal descompasso em relação ao ritmo do desenvolvimento que se processa em nosso Estado nas demais áreas. Por outro lado, há Secretarias de Estado, como principalmente a da Educação e Cultura, que destinam a maior parte do seu precioso tempo e do seu funcionalismo aos afazeres burocráticos que lhe ocupam o trabalho com o funcionalismo da Pasta, tarefa esta que bem poderia ser centralizada em apenas um órgão, nesse caso a Secretaria da Administração, a exemplo do que ocorre em outros Estados.

Estamos diante de uma oportunidade sem igual — e que talvez jamais se repita — para que seja definiti-

vamente implantada em Santa Catarina uma Reforma Administrativa que atenda efetivamente aos interesses do Governo e à grande causa do desenvolvimento estadual. É preciso exterminar o ranço burocrático que ainda perdura em muitos órgãos da administração pública, dinamizando serviços e suprimindo encontros, despachos ou assinaturas. Antes de mais nada, o que falta é racionalização.

Sabemos bem do empenho do Governador Ivo Silveira em tomar medidas tão imediatas quanto lhe seja possível, visando modificar a estrutura administrativa do Estado, a fim de imprimir-lhe a dinamização desejável que se compatibilize com a grata realidade desenvolvimentista que estamos conhecendo nos dias atuais. Esperamos que a Comissão de Alto Nível se compenetre do alcance que terão as medidas que recomendar ao Governador e trabalhe imbuída do salutar espírito prático que deve orientar qualquer tipo de atividade humana nos dias atuais. Não será preciso à Comissão "inventar" nada. Deve, sobretudo, simplificar, com o quê, desde já, caso assim proceda, se pode garantir o êxito da sua missão e daquilo que dela decorrer.

Não duvidamos da capacidade dos integrantes da Comissão de Alto Nível, mas nos sentimos no dever de alertá-los para os muitos problemas que irão encontrar. Em vários casos, reconhecemos que deverá recomendar medidas enérgicas, nesta ou naquela esfera da Administração, as quais poderão desgastar algumas áreas. No entanto, se o Governador Ivo Silveira constituiu uma Comissão de Alto Nível para esta grande tarefa, não o fez com o fim de agradar ninguém. Sua única preocupação foi a de colher da observação e dos estudos dos seus integrantes elementos válidos que o possibilitem valorizar a administração e os serviços públicos de Santa Catarina.

Melhores Cinemas

Por diversas vezes criticamos em nossos editoriais a péssima qualidade das casas de espetáculos desta Capital, especialmente no que diz respeito aos cinemas. Era incompreensível que uma cidade como Florianópolis, que nos últimos anos vem experimentando um crescimento a toda força, possuísse meia dúzia de cinemas de terceira categoria, sem apresentarem um mínimo de conforto àqueles que pagam para se distrair. Ainda mais que a cidade, sendo atraída por suas diversões públicas, buscasse em peso encontrar no cinema a válvula de escape para o vazio existente. Diariamente nossos modestos cinemas, apesar de todo o desconforto, tinham as suas lotações esgotadas, pois na falta de outras distrações o florianopolitano via-se obrigado a buscar a única que a ele se apresentava. Com isso os lucros eram enormes, mas, apesar de tudo, nada se fazia para melhorar a qualidade dos nossos cinemas.

Agora, ao que parece, a coisa vai mudar. E mudar para melhor. Recentemente um novo grupo estabeleceu-se nesta praça, abrindo um novo cinema. Com pouco mais de uma semana este grupo já deve estar sentindo o grande negócio que faz, pois tem visto todos os noites a casa cheia. E mais lugares houvessem para atender o grande número de pessoas que procuram o novo cinema e voltam para casa em face da sua rápida lotação.

Para hoje, anuncia-se a reinauguração do Cine São José, que até há bem pouco, com quinze anos de construção, era a mais nova casa de espetáculos da Cidade. Agora o São José surge com novas máquinas, ar refrigerado e maior conforto, tudo dentro do que mais moderno existe na arte cinematográfica. Com isso, no-

vas esperanças se abrem para o florianopolitano, que se constitui num público certo para o cinema.

Entretanto, êses melhoramentos ainda não nos satisfazem. Afinal de contas, o ritmo de crescimento de Florianópolis está a merecer novas casas do gênero, maiores e melhores, ao mesmo nível dos bons cinemas existentes nas grandes cidades e até mesmo em diversos municípios do interior de Santa Catarina. Somos um público certo e o investimento no setor é garantido. Os lucros certamente virão a curto prazo, compensando facilmente o emprêgo dos recursos aplicados na instalação de novas casas.

A par de tudo, necessário se torna a melhoria das programações. O que vemos em nossa cidade são, em sua maioria, filmes de categoria inferior, dos tipos "ringes" e "djangos", que não estão à altura do nível cultural da nossa gente. Florianópolis é, sem sombra de dúvidas, um dos grandes centros culturais do País. Se de três Poderes constituídos e de vários órgãos da administração federal, possuidora de duas universidades e de outras entidades de alto nível de cultura, a Cidade está a merecer um melhor atendimento no que toca aos empreendimentos ligados à cultura.

O passo inicial para uma nova arrancada parece que está sendo dado. A construção de um novo cinema e a melhoria de outro são fatos que nos animam a esperar maiores atenções por parte dos responsáveis pela exploração desse rentoso ramo. Continuaremos a criticar esse setor da diversão pública, até que chegue o momento em que a Cidade seja dotada de novos e melhores cinemas, como ela merece. Esperamos, contudo, que esse momento surja o quanto antes.

Agenda Econômica

GANHANDO TERRENO — Telegrama procedente de Londres, informa que a política ofensiva do Brasil para defender seu café "arábico, não lavado", conseguiu recuperar parte do terreno perdido em proveito do café "robusta" africano, segundo indicaram meios especializados. Acrescentaram ainda que a agressividade brasileira conseguiu afetar também as vendas dos cafés denominados "outres arábicos suaves" da América Central.

Tanto o tipo africano como os da América Central estão ameaçados com um corte de 30% nas suas cotas de exportação, devido a uma baixa tanto no preço indicativo como no preço mínimo durante um número de dias que se aproxima do período regulamentar previsto. Enquanto esse prazo regulamentar é de 15 dias úteis consecutivos, o preço indicativo desses dois tipos baixou além do preço-teto de 37,25 a libra-peso durante treze dias úteis.

INTERCAMBIO — Com a posse do seu Conselho Superior, a Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sbena) encerrou sua I Semana de Intercâmbio, quan-

do realizou um simpósio, no Clube Naval, sobre Legislação, Direito e Economia do Mar e do Navio, tendo como conferencistas os Srs. João Vicente Campos, Artur Oscar Saldaña da Gama, Celso Albuquerque Mello e o Almirante Paulo Moreira da Silva. As semanas de intercâmbio se repetirão, com temas diferentes, em outras cidades brasileiras, quando serão inauguradas as representações regionais da entidade.

SOCIEDADES ANÔNIMAS — A realização de estudos urgentes para a atualização da Lei das Sociedades por Ações "estabelecendo-se um ordenamento jurídico adequado ao estágio atual e desenvolvimento do país", será recomendado ao Governo pela bolsa de Valores de São Paulo, durante a I Conferência Nacional de Comercialização, iniciada ontem no Rio. Outra tese a ser defendida pela Bolsa paulista será a instituição da obrigatoriedade do registro em Bolsas das sociedades que tenham colocado ou venham a colocar no mercado ações ou debêntures mediante oferta pública, diretamente, ou através de vendas efetuadas por seus acionistas.

Indústria automobilística em março tem recorde mensal produzindo 30.997 veículos

A produção da Indústria automobilística em março último, segundo os levantamentos realizados pelo Instituto Brasileiro de Estatística, atingiu o volume de 30.997 unidades, índice que representa recorde mensal absoluto.

A pesquisa realizada pelo Departamento de Estatística Industrial, Comerciais e de Serviços do IBE revela ainda que em março o setor automobilístico ocupava... 57.873 pessoas distribuídas em doze estabelecimentos industriais, com um total de salários pagos da ordem de NCr\$ 326 milhões.

DOIS MILHÕES

Segundo os dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — Anfavea — alcançamos, no dia 20 de março último, uma produção acumulada, desde a implantação da indústria automobilística no país, em 1957, da ordem de dois milhões de unidades.

A produção de 1969, no primeiro trimestre, com estimativas até 20 de março, indicava 69.646 unidades, superior à produção anual de 1957 (30.542) e 1958... (60.983).

Vale lembrar aqui que o Brasil, até fins do ano de 1956, não figurava nas estatísticas mundiais entre os países produtores de veículos motorizados e que hoje, decorridos doze anos, já possuímos o maior parque automobilístico da América Latina, colocado entre os doze maiores produtores mundiais de automóveis e veículos similares.

A Anfavea mostra que, tomando-se a produção de 2 milhões de automóveis já produzidos no país, e considerando-se, para efeito de cálculo, o preço médio de 3 mil dólares por veículo, a im-

portação de um número equivalente de unidades produzidas no exterior exigiria o dispêndio de 6 bilhões de dólares nestes últimos 12 anos.

ESTÍMULOS

A implantação da indústria automobilística no Brasil foi acompanhada da concessão de uma série de estímulos, já extintos, que foram de duas ordens: vantagens de natureza cambial e estímulos fiscais. Os primeiros cingiram-se à concessão de cotas de câmbio para importação de partes e peças complementares e concessão de custo de câmbio para importação de equipamentos, na proporção do capital nacional investido em cada empreendimento.

Os estímulos fiscais, por seu turno, foram concedidos sob a forma de isenção de imposto tarifário sobre as partes complementares importadas e isenção tarifária de imposto de consumo para importação de equipamentos segundo os planos aprovados.

A indústria automobilística brasileira faturou, em 1967, um total de NCr\$ 2.595.492.529,00 e em 1968, NCr\$ 3.798.807.827,00. Aos créditos federais, estaduais e municipais foram pagos em impostos NCr\$ 624,3 milhões em 1967 e em 1968 cerca de NCr\$... 833 milhões.

Em termos de índice de nacionalização dos veículos produzidos, atualmente já atingimos a cota dos 98% em peso.

Finalmente, deve-se destacar que, apesar de uma produção em constante ascensão, importamos ainda no ano passado 3.189 veículos, assim distribuídos: automóveis para passageiros — 3.077; caminhões 97; camionetas — 15.

Associação vão fixar as tarifas mínimas para os serviços bancários

As associações de bancos se reunirão nos próximos dias para estabelecer o sistema para a fixação de tabelas de tarifas mínimas relativas aos serviços prestados pelos bancos comerciais aos seus clientes.

De acordo com a decisão adotada no VII Congresso Nacional, os próprios banqueiros, através de seus órgãos de classe, fixarão as tarifas relativas aos serviços de cobranças, transferência de fundos e administração de bens. Os banqueiros tomarão a si esta tarefa, não terem os autoridades atendido à sugestão de fixá-las oficialmente.

DECISÃO

A decisão aprovada foi no sentido de "solicitar às autoridades monetárias a fixação do princípio de que nenhuma prestação de serviços pelo rede bancária se possa efetuar sem a contrapartida de remuneração direta, reservando-se para as associações de classe a fixação de tarifas mínimas".

Segundo um técnico do Banco Central que participou do Congresso, a responsabilidade pela definição dos valores das tarifas caberá aos próprios banqueiros, que deverão realizar um levantamento de custos com este objetivo.

A proposta aprovada atribui às associações de bancos a fixação dos valores, com vigência regional, mas não creem os banqueiros que seja viável a implantação do sistema em um só Estado, sendo necessário que a Federação Brasileira das Associações de Bancos coordene a vigência simultânea do sistema pelo menos no Rio, São Paulo e Minas.

PREÇO DE CUSTO

A ideia em curso é a de se fixar precisamente os custos desses serviços, que seriam convertidos em

tarifas mínimas. Com isto, os bancos não prosseguiriam acumulando prejuízos nestas operações, sendo obrigados a se remunerar delas através dos custos de seus financiamentos. Se os serviços tiverem uma remuneração pelo menos equivalente ao custo de execução, deixarão de constituir fatores altistas das taxas de juros.

Nesta etapa, deverão os banqueiros examinar as tarifas relativas aos serviços prestados apenas aos clientes, cabendo ao Governo a decisão sobre o problema da cobrança de impostos e taxas federais.

LEGISLAÇÃO

O Banco Central deu início à organização de um grupo de trabalho destinado a examinar o cumprimento de uma das decisões do VII Congresso Nacional dos Bancos — a consolidação da legislação relativa aos títulos de crédito.

O grupo será composto de técnicos do Banco Central e ainda representantes da Federação Nacional dos Bancos, Federação Brasileira das Associações de Bancos e Sindicatos dos Bancos do Rio, São Paulo e Minas.

Embora o problema esteja em cogitação no âmbito do Ministério da Justiça, considerou o Banco Central necessário encaminhar uma sugestão a respeito, contemplando os aspectos jurídico, econômico e de técnica operacional bancária.

CLUBE DOS SEGURADORES

Foi eleita a nova diretoria do Clube dos Seguradores e Banqueiros que tomará posse no próximo dia 6 de maio e é assim constituída: presidente — Leonildo Ribeiro Filho; diretores — Júlio de Sousa Avelar, Carlos Alberto Vieira, Sebastião Lafuente e Teófilo de Azeredo Santos.

Zury Machado

Na semana que passou o Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Elgydio Lunardi, recebeu a visita do coronel Fábio de Moura e Silva, Comandante da Polícia Militar de Santa Catarina.

Com um elegante jantar em seu belíssimo apartamento de cobertura no Leblon, brilhou na semana que passou, o simpático casal Manoel (Ligia) Aguiar. O excepcional serviço que foi do categorizado restaurante Nino, nada deixou a desejar aos convidados. Também participaram do jantar o sr. e a sra. Comandante Luiz Mario Freysleben.

DO RIO: Koke Balassiano o milionário que tem como hobby "Fratelli Modas", também dá-se ao luxo de não usar um carro mais do que seis meses. O discorde moço está pensando seriamente em uma viagem a Santa Catarina.

O Diretor Acadêmico José Batista Rosa, do Grêmio Católicos de 1970, alcançou grande sucesso pela realização do 1.º Festival Universitário da Cerveja, realizado em nossa cidade na última semana.

No restaurante Colonial do Hotel Glória no Rio o sr. e a sra. dr. Eduardo Tapajós, receberam para um jantar em homenagem a sua recente promoção o Brigadeiro Geraldo Peixoto. Entre outros casais destacava-se Pedro Magalhães Padilha, Wladimir Alves de Souza e Arnaldo Leão Marques.

O Presidente do Tribunal de Contas Ministro Antônio Gomes de Almeida, na semana que passou, também recebeu a visita do coronel Fábio de Moura e Silva, em seu gabinete.

A notícia que divulgamos ontem sobre o desquite de Ibrahim e Glorinha Sued está sendo comentado como fato já consumado. Será com a bonita Mariza Raja Gobaglia, no novo casamento do tão comentado Columnista.

Já está nas bancas de jornais no Rio, o último número da "Mafinha em Revista", sendo a capa ilustrada com a mais nova unidade de nossa Marinha de Guerra, destróier Santa Catarina.

A cerimônia do casamento de Neuza Duarte de Queiroz e dr. Aquiles Santos está marcado para o dia três de maio, na Capela do Divino Espírito Santo. Será no Santacatarina Country Club, a elegante recepção aos convidados.

Ana Beatriz, um dos mais lindos bretos da alta sociedade carioca, sábado às 17 horas na maravilhosa residência de seus pais, no Leblon, Banquet e sra. Adalto (Edith) Magalhães Castro, recebeu com coquetel, as Debautantes do Baile Internacional 1969. A reunião foi elegantíssima circulando pelas amplas salas da residência os bretos que são notícia no Rio — A beleza e elegância da sra. Edith Magalhães Castro, não nos surpreendeu, pois realmente é aquilo que comentam os cronistas sociais do Rio.

O Almirante Afílio Franco Aschê, que voltou a dirigir no Rio, no Palácio de Despachos fez suas despedidas ao Governador Ivo Silveira — Provisoriamente comanda o 5.º Distrito Naval, o Capitão-de-mar e Guerra, João Carlo Gonçalves de Caminha.

Paulo Autram o mais aplaudido ator brasileiro, amanhã estreia no Teatro Alvaro de Carvalho, com a peça "Morte e Vida da Severina". Os espetáculos de Paulo Autram, são promovidos pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

A linda Sonia Garcia que entre outras lindas concorrentes disputaram o título Rainha do Festival Universitário da Cerveja, foi a eleita.

Participou do 7.º Congresso de Bancos recentemente em Curitiba, como assessor, o representante do Banco da Província do Rio Grande do Sul em nossa cidade, dr. Luiz Alberto de Aquino.

Pensamento do dia: Quem não tem nada, sempre contradiz a alheia.

São 53 escolas que receberão excedentes

São 53 universidades de vários Estados que se encarregarão de absorver os 3.522 excedentes dos exames vestibulares beneficiados com a aplicação de verba de 4 milhões de cruzeiros novos, proposta pela Comissão de Expansão de Vagas do Ministério da Educação e Cultura.

Os estudantes pertencem aos Estados do Amazonas, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

As Universidades Federais da Bahia e Pernambuco receberão auxílio imediato de 200 mil cruzeiros novos, porque, este ano, reduziram o número de vagas na primeira série. Todos os excedentes que vão ser aproveitados estão na faixa de saúde e tecnologia, considerada prioritária para o desenvolvimento nacional.

O preço anual de um aluno na área de saúde oscila entre NCr\$ 2.500,00 e NCr\$ 4.000,00. De maneira geral, o estudante de Medicina nos Estados do Norte do País tem o preço mais elevado: na Bahia e Pernambuco o custo é de 4 mil cruzeiros novos, enquanto no Amazonas é de NCr\$ 2.500,00.

Na área de tecnologia, o custo anual do aluno é de 2 mil cruzeiros

novos. Em Pernambuco, custa NCr\$ 1.500,00; no Estado do Rio de Janeiro, NCr\$ 1.000,00; em Minas Gerais NCr\$ 2.400,00; e no Rio Grande do Sul, custa NCr\$ 2.000,00.

A verba sugerida pela Comissão de Expansão de Vagas eleva-se a 6 milhões de cruzeiros novos, dos quais já foram reunidos cerca de 4 milhões de cruzeiros novos. A diferença será coberta com os fundos da loteria federal de 1969.

O Conselho Federal de Educação decidirá sobre a entrega das verbas a cada estabelecimento escolar. No relatório que entregou ao ministro Tarso Dutra, da Educação, a comissão sugeriu que conste nos convênios que a unidade escolar não poderá reduzir o número de vagas na primeira série.

DUAS ETAPAS

Por sugestão da comissão, o pagamento das verbas será feito em duas etapas. Metade da quantia vai ser entregue na assinatura do convênio, e o restante, no mês de outubro.

"O problema do excedente não pode ser considerado isoladamente, mas intimamente vinculado à expansão de matrículas, porque

senão se repetiria todos os anos", enfatizou a comissão em seu relatório.

Explicando sua sugestão para que os estabelecimentos fiquem impedidos de diminuir o número de vagas na primeira série, a comissão frisou que, sem esta medida, "alguns estabelecimentos poderiam até diminuir o número de matrículas para configurar a existência de candidatos camuflados como excedentes e, com isto, obter auxílios do governo".

Foram beneficiados os excedentes que obtiveram média 5, no mínimo, e não foram atingidos pelo critério de classificação. Esta média foi escolhida porque o MEC já havia adotado medidas que permitiram a matrícula de candidatos a escolas de Medicina e Cirurgia, entre os excedentes que somaram 200 pontos-média 5.

A comissão que estudou a expansão das vagas foi presidida pelo professor Vandyck Londres da Nóbrega. Também participaram os srs. Vicente Rodrigues, do MEC; Luiz Alberto Americano, representante do Ministério da Fazenda; e Edson Machado de Souza, representante do Ministério do Planejamento, entre outros.

O que é realmente a meteorologia

A. SEIXAS NETTO

O título desta crônica é uma pergunta que ocorre muito; uma pergunta que, diga-se, também me fazem quase que diariamente. Há evidentemente, inúmeras maneiras de respondê-la; há, certamente, variada maneira de interpretar o assunto. Tudo aquilo que se não responde por si mesmo é sujeito a dúvidas e, consequentemente, a interpretações. A minha interpretação, Meteorologia é ainda uma Arte e não uma Ciência especificamente positiva e exata; é a Arte de prever os comportamentos da Atmosfera que envolve a Terra. Desde os grandes trabalhos de mecânica meteorológica de Galileu Galilei, de João Batista Torricelli, e das pesquisas ópticas de Lamarck, de Loisel, de Coulomb; depois das pesquisas experimentais de Boyle, Mariotti, Gay-Lussac, Teisserenc de Bort, Napier, Bjerknes; e, enfim, depois das pesquisas e experimentos de inúmeros físicos e químicos, os autônomos, a Meteorologia ainda fica dependendo de um "quid" de Arte; e este "quid" de Arte é aquela célebre percentagem de não-acerto. Quando há acerto, não há Ciência, isto é irre-

vogável. A Meteorologia, como a Astronomia, muito deve, no seu progresso até o momento atual aos chamados cientistas amadores diferentes dos outros cientistas simplesmente porque trabalham em unidades privadas, com programas particulares; os outros, seguem rotinas de seus empregos profissionais. Aliás em Astronomia foi tão grande a participação de trabalhos, pesquisas e descobertas, que neste ramo de Ciência não há mais a distinção profissional. E na meteorologia ocorrerá o mesmo. Trabalhar com elementos da atmosfera, para prever seus futuros comportamentos, é difícil e algumas vezes até impossível, pois não se conhecem ainda leis estáveis e definitivas. Influem sobre esses comportamentos da Atmosfera elementos decorrentes de reações da própria Terra, do Cosmo circundante, do sistema de Satélites naturais, — (a Lua e outros micro-satélites) — do Sol, etc.; os elementos astronômicos aplicados à Meteorologia são desde os de mecânica, celeste até os astrofísicos. E deste modo, a meteorologia exige um conhecimento muito amplo dos seus afilhados; não po-

de ser por isto uma simples especialização. E das romas científicas a que possui maior número de implicações indo da Química à Cosmologia. Assim, uma resposta à pergunta-título é, ao meu entender, esta: A Meteorologia é a

Arte de prever os comportamentos futuros da Atmosfera da Terra. Há tempos passados pelo Car naval, se bem me lembro, uma pessoa fez-me esta curiosa pergunta: Como é possível prever o tempo (meteorológico) com grande antecedência? Respondi-lhe: Há três comportamentos que se podem analisar e determinar a longo prazo. O mecanismo físico-químico da Terra, o mecanismo do Sistema Planetário Solar e o mecanismo Terra-Lua; localizados esses três comportamentos podem-se localizar, evidentemente, o quarto: O comportamento da Atmosfera que envolve o Planeta. Mas é um trabalho demorado que tem bastante de Ciência e tudo de "hobby", pois é uma ARTE. Ora dito isto, fique o dever-lhe de mais informações que vão nesta crônica. Não há como aprofundar no espaço de crônica de jornal, tão extenso é o assunto. Mas, de modo geral, fica respondido.

URSS cancela a parada militar de 1.º de maio

O desfile militar de 1.º de maio em Moscou será suprimido das comemorações do Dia do Trabalho, este ano, a fim de devolver aos festejos seu caráter essencialmente civil.

A notícia foi divulgada na Capital soviética, por fontes autorizadas. O DESFILE, CANCELADO

Primeiro de maio e primavera em Moscou. Assim, foi sempre com sol claro que os soviéticos

promoveram, na Praça Vermelha, o maior espetáculo cívico-militar que se conhece.

O desfile de 1.º de maio é ensaio durante três dias. Horários cumpridos com rigor, os batalhões se sucedem na praça, um descampado de um quilômetro quadrado. Os soldados são passados em revista dentro de uma sequência de hurras e vivas. Depois, transportados em gigantescos cami-

nhões, alguns do tamanho das casas, chegam os foguetes, muitos deles de três estágios intercontinentais. O ponto alto da parada é a apresentação dos novos tipos de foguetes, que vêm escondidos em grandes tubos pintados de verde.

Primeiro de maio e 7 de novembro são as únicas vezes no ano em que o sentimento popular é sacudido pelo poderio militar da União Soviética.

Antônio Patriota preside o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas

Em substituição ao Embaixador da Índia, Sr. C.S. Jha na presidência do comitê encarregado do programa e da coordenação do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, foi eleito por unanimidade, o brasileiro Antônio Patriota. O representante do Brasil, que teve seu nome proposto pelo delegado da Venezuela, Rinaldo Figueiredo Panchart, exercia anteriormente o cargo de vice-

ce-presidente do comitê, ao lado de I. Mobaru, da Romênia.

O comitê do Conselho Econômico e Social da ONU tem caráter técnico e ocupa-se, entre outras coisas, do programa das Nações Unidas em matéria econômica, social e de direitos humanos para o biênio 1969/70, tendo ainda a seu cargo o exame das prioridades e reformas nos programas do Conselho e suas consequências

financeiras. Uma das principais preocupações do comitê, que se reúne seu terceiro período de sessões, é o exame dos programas e atividades das organizações do sistema das Nações Unidas, para o desenvolvimento e turismo.

Os quatro países membros do grupo latino-americano, que integram o comitê são: Brasil, Equador, Trinidad-Tobago e Venezuela.

Instituto Nacional de Previdência Social SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em vistas do decreto 64.278/69, a partir de 1.º de abril de 1969, o INPS concederá às empresas condições excepcionais para que SE COLOQUEM EM SITUAÇÃO DE QUITAÇÃO OU DE REGULARIDADE PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL:

I — ISENÇÃO DE MULTAS

Para os que recolherem o total do débito até o dia 30 de abril de 1969.

II — RELEVACÃO DE NOVOS ACRESCIMOS

Para os que liquidarem, até 30 de abril de 1969, todas as parcelas vencidas relativas a acordos firmados anteriormente, sobre as quais incidirão apenas juros de mora.

III — REDUÇÃO DE MULTAS

a — de 80% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas;

b — de 60% em 6 parcelas;

c — de 40% em 9 parcelas;

d — de 20% em 12 parcelas.

OBS.: Em qualquer das hipóteses as parcelas serão mensais, iguais e sucessivas.

IV — PARCELAMENTO DE DÉBITOS EM 36 MESES

a — os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros, multas e correção monetária, poderão ser pagos em tantas prestações quantos forem os meses em atraso multiplicados por 2, até o máximo de 36 prestações;

b — as contribuições vencidas e não incluídas no esquema de pagamento de acordos anteriores poderão ser consolidadas no novo parcelamento, se cumprida a exigência mencionada no item II, deste aviso.

c — os saldos dos parcelamentos anteriores que venham sendo cumpridos pontualmente ou que sejam atualizados também poderão ser incluídos na nova modalidade de parcelamento.

V — PARCELAMENTO DE DÉBITOS EM ATÉ 48 MESES PARA ENTIDADES FILANTROPICAS E AS SEM FINS LUCRATIVOS

Os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros de mora, multas e correção monetária, poderão ser consolidados em tantas prestações quantos forem os meses em atraso, multiplicados por 2, até o máximo de 48 parcelas.

O prazo para requerer as vantagens mencionadas nos itens III, IV e V termina no dia 30 de maio de 1969.

Para maiores informações e apresentação dos requerimentos os interessados deverão procurar, de 12,00 às 16,30 horas, o seguinte endereço:

GRUPAMENTO DE ARRECAÇÃO, sito à Av. Hercílio Luz — Edifício do Clube Doze de Agosto, térreo, nesta Capital.

PEDE-SE A ATENÇÃO DOS SENHORES CONTRIBUINTES PARA O FATO DE QUE O ARTIGO 9º DO DECRETO 60.446/67, QUE FACULTAVA AO INPS CONCEDER PERMANENTEMENTE PARCELAMENTO, FOI REVogado.

Florianópolis, 02 de abril de 1969

EUVALDO MOSIMANN

COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO
E FISCALIZAÇÃO

24.25.27

VENDE-SE

Vende-se uma casa residencial sito à Avenida Viaduto 158, ESTREITO.

Tratar na mesma.

29.4

HOJE É DIA DE 70 MM
NO CINE SÃO JOSÉ

PARTICIPE DA MAIS DAS AVENTURAS
FILMADO EM CINERAMA



COLORIDO
SOM ESTEREOFÔNICO

FAMAFILMES apresenta
a produção de J. JAY FRANKEL

AVENTURA NA RUSSIA
PROJETADO EM 70 MM.

SANTACATARINA COUNTRY CLUBE EDITAL

... Convocação para Assembleia Geral Ordinária ...
Pelo presente Edital, dando cumprimento ao artigo 34, observado o artigo 35 e na forma prevista pelo artigo 24, letra "a", dos Estatutos Sociais, ficam convocados os sócios proprietários do Santacatarina Country Clube para Assembleia Geral Ordinária dia 30 de abril, às 20 horas, na sede social à Rua Ruy Barbosa nº 49, nesta Capital, observado o disposto no artigo 36 e seguintes do citado Estatuto, com a seguinte Ordem do Dia:

Julgar o Relatório, Balanço Geral e as Contas prestadas pela Diretoria.

Florianópolis, 19 de abril de 1969

A DIRETORIA

Jocely poderá ser o arqueiro do Avaí contra o H. Luz

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

INSCRIÇÕES PARA OS JUVENIS — A Federação Catarinense de Futebol, através de seu Departamento de Futebol, vem de abrir inscrições aos clubes para as disputas do campeonato de juvenis, temporada de 1969.

JABA MULTADO — O jogador Gilberto, pertencente ao Avaí, julgado na última reunião do TJD da entidade da rua Bocaiuva, foi multado em 50 mil cruzeiros, tendo direito a redução de 50%.

SOGIPA GANHOU FACIL — Na inauguração do Ginásio dos Irmãos Maristas, jogaram sábado à noite, em Criciúma as equipes de vôleibol feminina do Bandeirantes de Brusque e da Sogipa de Porto Alegre. Vitória das gaúchas por 3 sets a 0, parciais de 15x5 — 15x1 e 15x3.

VITÓRIA GAÚCHA EM PISTA CATARINENSE — Na 3.ª edição automobilística das 4 horas de Florianópolis, desenvolvida no autódromo Cândido Amaro Damásio, tivemos a vitória da dupla gaúcha Antônio Carlos Monteiro e Leonel Friedrich cumprindo 107 voltos num Volkswagen no tempo de 4 horas 1 minuto e 26 segundos. Em 2.º lugar classificou-se uma dupla de Florianópolis, Cesar Otton e Ricardo Claudio, pilotando o "SIMCA" n.º 13. O 3.º lugar foi conquistado por Edson Viegas de Curitiba dirigindo o "fuji" n.º 93.

O 4.º lugar teve como classificado o Gordini n.º 01, dirigido por Afonso Elers e Bruno Castilhos, de Curitiba e finalmente em 5.º lugar, Volkswagen n.º 47 com Murilo Costa e Aurino Rosa de Florianópolis.

CORINTIANS GANHOU COMO QUIS — A equipe de basquetebol do Corinthians Paulista exibindo-se sábado em Criciúma, venceu como quis ao selecionado gaúcho por 99 x 54 após 47 x 31 da primeira etapa.

JULGAMENTOS DO T.J.D.

Esteve reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol, para apreciar e julgar três processos que constavam da pauta.

Compareceram a reunião os juizes Osni Barbato, que presidiu os trabalhos, Fausto Corrêa, Wilson Reis e Luiz Eugênio Beirão, além do auditor e do secretário. Processo 7/69

Relator Wilson Reis

Decisão: José Gilberto da Silveira, o popular Jabá do Avaí, multado em 50 cruzeiros novos com a redução de 50%.

Processo 8/69

Relator Luiz Eugênio Beirão

Decisão: J. Alves do Caxias multado em 50 cruzeiros novos com a redução de 50%.

Processo 6/69

Relator: Fausto Corrêa

Tratava o processo de protesto interpôsto pelo Guarany de Lages contra a validade do prêmio que disputou com o Internacional.

Funcionaram como defensores Dr. Walter Barros da Silva pelo Guarany e Dr. Evilásio Caon pelo Internacional. Depois de lido e discutido os autos de processo o colendo aplicou a seguinte sentença:

Conhecer do protesto e negar provimento, aplicando ao Internacional a multa de 100 cruzeiros novos com a redução de 50%, determinando ainda o Tribunal a volta do processo à auditoria para indiciar o apitador Altemir Antônio nos artigos 87, 88 e 100 do CBDF e indiciar também o representante Osvaldo Costa como incurso do artigo 135.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, tiras de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO

PAULO — CURITIBA — FPOIS — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

Por estas horas a diretoria do Avaí poderá resolver o problema do arco para o jogo de domingo com o Hercílio Luz, pelo Campeonato Catarinense de Futebol. O alviceleste, segundo nos informou o presidente Valmor Soares, está à espera da documentação que lhe será remetida pela diretoria do Metrópol, emprestando novamente o goleiro Joce-

ly, que ainda tem vínculo com o clube. Jocely substituirá Di-ceu, que acaba de rescindir seu contrato com o Avaí, retornando a São Paulo. Ao mesmo tempo que nos dava a informação, o sr. Valmor Soares revelava a reportagem a contratação de novo técnico: Geraldo, ex-defensor do Figueirense, considerado o melhor médio volante de sua época.

ca. Geraldo dirigiu o time domingo em Criciúma, quando o Avaí conseguiu empatar com o Comercial, sem abertura de escor.

Amanhã o alviceleste estará realizando seu derradeiro treino com vistas ao match de domingo nesta Capital, quando tentará afastar o Hercílio Luz do Terceiro Posto.

Atlântico inscreveu-se em dois páreos e firmou acôrde com o Martinelli: barcos

O Clube Náutico Atlântico, que estava às voltas com problemas de barcos, pois pretendia disputar os páreos de 4 com e 2 com do Campeonato Catarinense de Remo, conseguiu resolver o impasse, graças à presença em Joinville, anteontem, do técnico Azevedo Vieira, responsável pela organização e preparo das guarnições do Clube Náutico Francisco Martinelli. Azevedo, devidamente credenciado pelo presidente Narbal Vilela, firmou acôrdo com o clube joinvilense.

O Martinelli cede seus dois barcos com timoneiro na pópa, em troca por empréstimo do quatro sem que o grêmio da "Manchester" possui e que Azevedo Vieira considera muito melhor do que o único barco desse tipo que o "vermelhinho" possui. Ao mesmo tempo em que firmava o acôrdo, a diretoria do Atlântico encarregava Azevedo Vieira de entregar a inscrição do clube ao Campeonato, disputando os páreos de 2 com e 4 com. O ofício do Atlântico ontem mesmo deu entrada na FASC, logo dentro do prazo concedido pela entidade na sua última reunião. O Atlântico ocupará as últimas balizas de cada páreo, conforme o regulamento, uma vez que por ocasião do sorteio das mesmas ainda não havia solicitado inscrição. As guarnições do Atlântico inscritas: 2 com — Olívio B. Cordeiro, timoneiro, Reinoldo Schmidt e Waldemar Meier. com — Olívio B. Cordeiro, timoneiro, Roberto Martinowski, Waldemar Meyer Reinoldo Schmidt e Atalbio Fenezzi. Reserva: Ronaldo Santangelo.

PREPARATIVOS PROSSEGUEM

A menos de duas semanas da disputa do Campeonato Catarinense de Remo, os preparativos continuam em ritmo acelerado, podendo-se observar, da madrugada para a manhã e da tarde para a noite um movimento bastante expressivo de embarcações dos nossos três clubes que não se descuidam da forma técnica e física de seus "rowers". Todos estão muito animados e confiantes nas suas possibilidades, quer em relação aos páreos ou ao computador geral, tudo indicando que dia 4 teremos um dos melhores e mais sensacionais certames de todos os tempos.

PASSIG, ALDO E VADICO, TRES VETERANOS DE MUITA GARRA E VONTADE

Erich Passig, Aldo Steiner e Osvaldo (Vadico) Silveira são três veteranos do Clube Náutico Francisco Martinelli não pode prescindir em se tratando da disputa do título máximo do remo barriga-verde que corresponde ao ano passado. Os três juntos representam um total de 82 anos, pois Passig está com 32, Aldo 29 e Vadico com 31. São três rowers experientíssimos, dotados, principalmente de muita "garrá". Estão numa idade em que muitos poucos conseguem chegar sem perder muito da sua técnica e do seu vigor físico, o que se consegue treinando com regularidade e cuidado da saúde que é muito importante. Passig e Aldo vão juntos no segundo páreo do Campeonato. Estão bem cotados, haja visto como venceram o páreo da categoria na Pré-Campeonato. Vadico, que também foi um dos laureados da

Pré, remando no páreo inicial — 4 com timoneiro —, formando a guarnição martinellina com Mauro, Ademar e Nazário, com estes mesmos companheiros estará presente no Estadual, porém no páreo de sua especialidade, que é o quatro com timoneiro. Como no quatro sem do Aldo Luz, um veterano estará no meio de três jovens. O cartel dos três "velhinhos" do "vermelhinho" é dos mais sugestivos. Além dos feitos de âmbito internacional e nacional, os três valores do Martinelli no Estadual tem seus nomes gravados na galeria dos seus maiores campeões. Vadico tem títulos estaduais mais antigos que seus dois companheiros, já que seu primeiro galardão foi conquistado há mais de dez anos. Foi em 1958, quando integrou a guarnição de oito remos do Clube de Regatas Aldo Luz, pelo qual conquistou todos os títulos estaduais que possui. A guarnição, das mais futuras já formadas pelo clube alvirubro, estava formada por Alvaro Elpo, timoneiro, Wilson Boabaid, Francisco Schmidt, Nivaldo Daufendach, Sigmundo Scheffetto, Hailton Haertel, Elisário Schmidt, William Maurício de Barros e Osvaldo Silveira. Em 59, Vadico nada conseguiu, mas em 60 obteve duas vitórias — 4 com e 4 sem. No primeiro remou ao lado de Karl Heinz Jeworowski, Manoel João Teixeira e Hamilton Cordeiro. No segundo com Hamilton, Hailton e Antônio Silva. Em 61, foi bicampeão de 4 sem, sendo esta a formação da guarnição: Hamilton, Manoel João Teixeira, Elio Sônego e Osvaldo Silveira. Em 62, foi tricampeão com a mesma guarnição. 63 64 e 65 foram três anos melancólicos para Osvaldo Silveira, que não conseguiu aumentar seu acervo de vitórias. Em 66, porém, voltou a ser campeão, mas na modalidade de oito remos, não deixando que o Riachuelo conquistasse a totalidade dos páreos em disputa. O oito aldistas estava constituído por Elpo, timoneiro, Wilson Avila dos Santos, Teixeira, Paulo Henrique Vieira, Manfredo Witt, Hamilton Maíra, Edson Cleto Cardoso, Hailton e Vadico. Em 67, com o Aldo Luz atravessando fase difícil, Vadico nada conseguiu, como nada conseguiu o clube. No mesmo ano, desentendo-se com a diretoria aldistas, passou para as fileiras do Martinelli, pelo qual disputou vários páreos, destacando-se a vitória conseguida na Pré-Campeonato. Vadico tem, portanto, seis triunfos no Campeonato Catarinense de Remo, número que pretende elevar para sete, com a vitória que está certo de que conseguirá no páreo de 4 sem. Aldo Steiner e Erich Passig têm um cartel melhor e gabam-se de nunca terem disputado um páreo de ioles. Foram de saída para o outtrigger. Possuem dois títulos dos "quais muito se orgulham": campeões brasileiros e vice-campeões sul-americanos de oito. Passig venceu até agora nove páreos do Estadual de Remo e seu companheiro sete. O primeiro título, ambos conseguiram um mesmo ano: 1961, porém em guarnições diferentes. Aldo remou no 4 com (Jobel Furtado, timoneiro, Teodoro Rogério Vahl, Edson Schmidt, Aldo e Ernesto Vahl Filho) e Passig no 2 sem timoneiro (em dupla com Wal-fredo dos Santos Filho) e no oito, cuja guarnição era formada por Jobel, Teodoro, Passig, Walfredo, Ernesto, Afonso Celso Corrêa, Felinto Schuller, Octacílio Schuller Sobrinho e Wilson Costa. Em

62, Passig e Aldo pela primeira vez foram reunidos numa guarnição. Foi na disputa do páreo de oito que o Martinelli venceu. A guarnição: Jobel, Manoel Silveira, Walfredo, Passig, Rui Lopes, Edson Ado Teodoro e Ernesto. Antes da vitória no páreo, Passig, novamente em dupla com Walfredo, havia vencido o páreo de 2 sem, tornando-se bicampeão da modalidade. No ano seguinte, juntos venceram o páreo de oito. A guarnição foi a mesma de 62. No mesmo Campeonato, Aldo triunfou no páreo de 4 com, com a guarnição formada por Jobel, Edson, Rui, Walter Miranda e Elio. Em 64, Passig, depois reconquistar, em dupla com Walfredo o páreo de 2 sem, remou e venceu o páreo de oito, tendo como um de seus companheiros de guarnição uma vez mais Aldo Steiner. O oito estava formado por Jobel, Manoel Silveira, Walfredo, Passig, Rui, Edson Ado, Walter e Newton Schwanke. Este último fora campeão de oito em 1960, pelo América, de Blumenau. Os dois anos seguintes (65 e 66) foram amargos para o Martinelli que conquistou apenas o páreo de oito no primeiro double no segundo, de maneira que Passig e Aldo deixaram de ver a cor da vitória. Porém, no ano seguinte, que corresponde ao último certame realizado, os dois rowers conseguiram duas belas vitórias, reunidos nas guarnições de 4 com e 4 sem, sendo seus dois companheiros Luiz Carlos Dutra e Melo e Saulo Soares. Juntos, conseguiram, em dezembro último, em Porto Alegre, como vencedores que foram das eliminatórias aqui efetuadas, o título de vice-campeões brasileiros de remo na modalidade de oito remos. A guarnição, como se sabe, era formada por Jobel, timoneiro, Luiz Carlos, Saulo Soares, Erich Passig, Aldo Steiner, Manoel João Teixeira, Mauro Soares, Renato Machado e Edson Cleto Cardoso.

SADI PODE VOLTAR

O veterano remador Sadi Carres Berber, campeão catarinense, brasileiro e sulamericano, poderá voltar oficialmente ao remo, disputando pelo Aldo Luz, o páreo de oito que encerrará o programa do campeonato catarinense de remo. Os diretores aldistas estão entusiasmados com a atual forma física do ex-remador que desta forma poderá surpreender à muitos, retornando à prática oficial do remo.

TUDO EM ORDEM COM O INTERNACIONAL

Segundo o Sr. Moacyr I. da Silveira, um dos diretores do Aldo Luz, tudo caminha bem para a realização da competição Internacional de remo, marcada para esta capital em maio próximo, em homenagem ao cinquentenário de fundação da agremiação alvirubra da rua João Pinto.

C.B.D. FOI O PIVOT

A ausência do Clube de Regatas do Aldo Luz, na regata de Melilla, programada pelos uruguaios, foi motivada pelo atraso da licença da C.B.D. ao clube catarinense para se ausentar do país. Quando a mensagem cabográfica chegou, não havia mais tempo para o embarque, daí e insucesso aldistas nesta tentativa de representar o remo brasileiro em águas uruguaias.

O amadorismo dia a dia

CLUBES INTENSIFICAM TREINAMENTO

clubes náuticos da capital do Estado, fortes candidatos a conquista do título estadual de remo, nestes 12 dias que antecedem àquelas disputas, começaram a intensificar os treinamentos de suas guarnições. Vários treinos têm sido realizados na extensão da ria oficial, com guarnições, com seus respectivos treinadores observando o rendimento de cada uma.

BASE CORRE O TROFÉU BRASIL NO SKIFF — A diretoria do Riachuelo ainda não se decidiu quanto ao aproveitamento do remador Rainoldo Uéssler, o B no páreo de Skiff, válido pelo estadual barriga-verde. Porém uma coisa é certa. O remador estará participando do páreo de Skiff na regata do Troféu Brasil.

TÊNIS ABRIU INSCRIÇÃO — O Conselho Técnico de Tênis de Mesa, da Federação Atlético Catarinense, vem de abrir inscrições ao campeonato regional masculino e feminino. O prazo será encerrado no próximo 29.

FLAMENGO JOGA EM JOINVILLE — A equipe de basquetebol do Clube de Regatas do Flomendo da Flomora, estará se exibindo na noite de sábado próximo na cidade de Joinville, participando de um torneio estadual. Os jogos serão desdobrados no Palácio Esportes.

THOMÉ FOI CONVIDADO — O conhecido e competente árbitro de basquetebol Airton Thomé de São Paulo foi convidado para dirigir alguns jogos pelo torneio de basquetebol interestadual, programado para este fim de semana, em Joinville. Todavia, por motivos de saúde, sua família, o apitador deixará de se fazer presente no convite oriundo da Manchester.

AUTORIDADES PARA A PROVA CICLISTICA — O Conselho Técnico de Ciclismo da FAC, vem de designar as autoridades para a primeira competição do ano, marcado para barreiros, no próximo dia 27, domingo. Silvio Serafim da Luz, será o representante da capital, estando designados como juizes Francisco Amato, Demingos Silva, Walter Livramento e Claudio Sarmento.

INFANTIL MUDA DE SEDE — O campeonato estadual de bola ao cesto infantil, marcado a princípio para a cidade de Brusque, vem de ser transferido para Blumenau, ginásio da Famosc. As datas foram confirmadas: dias 3 e 4 de maio.

CLUBE DO CUPIDO PERDEU PARA BRASILIA — Em apresentação que aconteceu no Ginásio Charles B. Moritz, a equipe do Clube do Cupido, desta capital deu combate amistosamente ao selecionado universitário de Brasília. Venceu a equipe da capital federal por 4 x 2.

ATLETISMO COMEÇOU A TREINAR — A Federação Atlético Catarinense, deu início aos treinamentos da equipe de atletismo que deverá defender o título de campeão dos IV Jogos Abertos de Santa Catarina, em Joinville, no próximo mês de setembro.

MATERIAL AINDA NÃO VEIO — O material encomendado a uma firma especializada na Guanabara através da C.B.D., pelo presidente da FAC, ainda não chegou a esta capital. A encomenda foi feita em janeiro e até agora a FAC não recebeu qualquer informação da C.B.D. sobre a demora da encomenda. Em vista disso, o presidente Odý Vorela, cobrograu a João Havelange, estando no aguardo da resposta.

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Antônio Kowalski, sobrinho.

A Coordenação de Desportos Universitários da Universidade Federal de Santa Catarina, patrocinou na noite de ontem uma palestra do Diretor da Divisão de Assistência aos Estudantes, Sr. Volney da Silva Milla, que abordou o tema "A Importância do Desporto Universitário", nos salões do Clube Social Palmeiras. A conferência precedeu a entrega de prêmios e medalhas aos representantes das equipes vencedoras do Torneio de Calouros, promovido pela entidade e a Federação Catarinense de Desportos Universitários.

Como se sabe, a feliz iniciativa da promoção desportiva entre os novos acadêmicos das faculdades filiais à FCDU, foi totalmente coroada de êxito, tendo em vista o grande número de desportistas que compareceram na quadra de esportes da Faculdade de Direito e posteriormente, no Ginásio Charles Moritz do SESC. Das três modalidades que foram disputadas, os calouros da Economia, sagraram-se campeões em Futebol de Salão e Voleibol, esta última, pelo saldo de pontos. Os novos acadêmicos da Medicina, conseguiram levantar o título na modalidade de Bola ao Cesto.

DEPUTADO FALA POR BOLONISTAS
DE RIO DO SUL

O deputado Hélio Carneiro dirigiu apelo ontem ao Governador do Estado, em nome da Associação Desportiva Duque de Caxias, da cidade de Rio do Sul, para que seja liberado auxílio do Erário estadual a fim de possibilitar a participação de Santa Catarina no Campeonato Nacional de Bolão, a realizar-se em Porto Alegre. Ofício neste sentido também foi dirigido ao Chefe do Executivo estadual pela Câmara de Vereadores daquela cidade. Como se sabe, Rio do Sul sagrou-se campeão catarinense de bolão, e deverá representar o nosso Estado na competição nacional que será desdobrada no Rio Grande do Sul na modalidade.

Segundo o deputado Hélio Carneiro, "a elevada capacitação técnica dos bolonistas da Associação Duque de Caxias não deixa dúvidas de que Santa Catarina estará condignamente representado no campeonato nacional de bolão".

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Compra, venda, troca e consignações.
Carros novos e usados.

- KARMANNHIA — 69 — OK
AERO WILLYS — 69 — OK
VOLKSWAGEN — 69 — OK
PICK-UP — VOLKSWAGEN — 68 — pouca quilometragem
ESPLANADA — 68
KARMANNHIA — 60
EMISUL — 66
RURAL — 66
Financiamento até 18 meses
Temos vários outros carros para pronta entrega.
- JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE — 2952
FLORIANÓPOLIS

VENDE-SE

Vende-se duas máquinas de costurar acolchadas e uma para desfiar algodão, ensina-se a trabalhar com as máquinas. Ver e tratar com o sr. Luiz Joaquim dos Santos no ALABAMA HOTEL — Pósto 5 ESTREITO. 25.

CEPAL estuda os objetivos da política comercial do Continente

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL) está estudando os objetivos fundamentais da política comercial hemisférica, em relação com a estratégia do desenvolvimento nos próximos anos. A ação internacional será examinada particularmente no tocante à matéria de exportações de produtos primários e manufaturados.

Para tanto, a secretaria executiva da entidade preparou um volumoso relatório, baseado nas realizações desta década. O documento trata também dos problemas e perspectivas da região no campo do financiamento externo. As primeiras conclusões nestes aspectos serão conseguidas por um grupo especial de peritos, criado a pedido de Cuba, México, Venezuela e Brasil, com a oposição dos Estados Unidos.

Estima-se que a questão comercial será talvez a mais importante do décimo-terceiro período de

sessões da CEPAL, pois servirá para esboçar os termos de intercâmbio com as nações desenvolvidas. Quase todas as delegações salientaram que a ajuda externa, tanto econômica como tecnológica, não deve constituir "um negócio" nem um "instrumento de pressão" para aqueles que a concedem.

Os venezuelanos, chilenos, mexicanos e peruanos vêm insistindo vigorosamente nesta exigência desde o início da atual reunião, na segunda-feira passada. O trabalho do grupo de peritos passará quase de imediato à consideração das sub-comissões e sua aprovação se fará por votação majoritária.

A União Soviética salientou que a única maneira de incrementar seu intercâmbio comercial com a América Latina e de conceder uma volumosa ajuda financeira é conseguir que os países desta região ofereçam a Moscou um tratamento igual ao que proporcionam às nações capitalistas desenvolvidas

em seus acordos.

Isto foi interpretado como uma censura ao fato de que embora a América Latina esteja abrindo suas portas aos mercados da Europa Oriental, os países desta área mantêm vínculos muito mais estreitos no plano econômico e comercial com o mundo ocidental.

Os russos aproveitaram a oportunidade para qualificar de "artificial" a redução dos preços das matérias primas produzidas na América Latina, assim como os aumentos nos preços dos produtos manufaturados importados das grandes potências capitalistas.

Igualmente insistiram em que a América Latina, na próxima década, deve buscar o estabelecimento dos princípios de planejamento da economia, junto com os métodos de influência do setor estatal sobre o privado. De acordo com o estudo sobre a "política comercial exterior da América Latina", preparado pela CEPAL,

um dos objetivos essenciais, num futuro imediato, é conseguir a expansão das exportações de produtos manufaturados.

Adverte que isto não implica em descuidar dos produtos primários, pois estes representam mais de 90% das receitas totais de exportação. O estudo faz referência às perspectivas desfavoráveis do comércio mundial de produtos primários na próxima década e sua possível repercussão nas exportações latino-americanas.

Assinala ainda que o aceleramento do desenvolvimento econômico destes países dentro do mesmo decênio significará uma taxa mais elevada que a do crescimento do poder de compra de suas exportações nos últimos vinte anos.

Finalmente, enumera uma série de razões adicionais em apoio da imperiosa necessidade de expandir as exportações latino-americanas em ritmo mais acelerado.

Corcel cupê já chegou

O Ford Corcel cupê, o segundo modelo da família Corcel que surge no mercado brasileiro, está sendo agora lançado pela Ford e Willys ao preço de NCr\$ 13.563,90.

Com uma produção diária de 150 Corcel sedan e cupê, o novo modelo deverá estar nos revendedores Ford e Willys em todo o país até o fim de maio.

O Corcel, há pouco escolhido como "Carro do Ano" pela revista Auto Esporte, é o único carro de passeio construído no Brasil que oferece uma linha completa de modelos. O Corcel GT e a Perua serão apresentados ainda este ano.

Eugene S. Knutson, diretor presidente da Ford e Willys disse que "estamos trabalhando intensamente para manter o ritmo de entrega do Corcel, da fábrica ao consumidor".

"Hoje, continuou mais 150 Corcel serão fabricados e esperamos aumentar essa produção diária no futuro".

tre o cupê e o sedan estão no desenho da carroçaria, nos equipamentos e também nos preços. O preço de lista do cupê standard é de NCr\$ 13.563,90, em São Paulo, abaixo portanto do preço de lista do sedan standard, que é de NCr\$ 13.634,25.

O preço do cupê luxo foi fixado em NCr\$ 14.547,75, comparado com o sedan luxo, que é de NCr\$ 14.618,10.

Além de mais barato, o cupê standard tem como equipamento de série bancos dianteiros individuais.

COMO É O CUPE

No desenho da carroçaria, inteiramente nova, distingue-se a linha mais curta do teto e as laterais traseiras mais inclinadas, quase no estilo de um "fastback". As linhas são mais longas, mais aerodinâmicas.

O porta malas parece menor, mas tem praticamente o mesmo tamanho do daquele do Corcel

liência nos para-lamas traseiros, frente longa e traseira truncada.

O tamanho bem proporcionado das portas facilita a entrada de passageiros no compartimento traseiro. Para isso, contribuem também os bancos dianteiros basculantes que, voltados para a posição normal, são travados automaticamente. Assim, não são projetados para a frente em casos de freadas bruscas.

EQUIPAMENTOS E MECANICA

A nova linha Corcel cupê virá equipada com a mesma mecânica do sedan e mais uma série de inovações introduzidas em todos os modelos.

O espelho retrovisor externo apresenta novo desenho. A ventilação interna foi aprimorada: agora é mais eficiente e dispõe de um painel de comando com três botões. Os vidros traseiros, mediante o uso de manivelas, abaixam totalmente. Outra novidade, que está em toda a linha

O acelerador também foi modificado, tendo agora as características do Galaxie. E suspensão vem com nova articulação que acompanha o movimento do pé.

O Corcel cupê, standard ou luxo, tem a mesma mecânica do sedan 4 portas. Seu motor de 1.300 cc tem 68 HP, a tração é dianteira e o circuito de refrigeração é selado, com troca de água cada 30 mil quilômetros ou dois anos de uso. Sua caixa de câmbio tem quatro marchas sincronizadas e possui freios a disco nas rodas dianteiras.

O cupê apresenta praticamente a mesma performance do sedan: sua velocidade máxima é de 135 km/h e a arrancada de 0 a 80 km/h é feita em 13,8 segundos. O consumo médio de gasolina é de 12 km. por litro.

O GT

O Corcel cupê GT deverá sair em maio, sendo o único da Família Corcel com motor mais forte, de 90 HP. A perua Corcel estará

Banco de Desenvolvimento do Estado de...

Cont. da 2ª pag.

Juros e descontos			
Sobre empréstimos à produção e ao comércio	1.104.203,98		
Sobre empréstimos à entidades públicas e a instituições financeiras	254.491,07		
Outros	116.643,38	1.475.338,43	
Comissões e taxas			
Sobre empréstimos à produção e ao comércio	1.369.237,47		
Sobre empréstimos à entidades públicas e a instituições financeiras	93.516,71		
Outras	301.509,12	1.764.263,30	3.239.601,73
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e outras	1.393.797,41	1.393.797,41	
LUCROS DIVERSOS			
Diversos	24.564,11	24.564,11	
		NCr\$	5.930.463,25

Florianópolis, 20 de junho de 1968
J. J. de Cupertino Medeiros — Presidente
J. A. Moojen Nacul — Diretor
José Pedro Gil — Diretor
Ho de São Plácido Brandão — Diretor
Paulo Bauer Filho — Diretor
Cyro Gervard — Diretor
Alfredo Müller Júnior — Contador Geral, Reg. CRC-SC — n. 2.004, Reg. CREP — 7ª região — n. 13
VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Ary Kardec Bosco de Melo
a) Adil Rebelo
a) Leonor Carlos Martins

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A.

Matriz em Florianópolis — Santa Catarina
Praça 15 de novembro, n. 1 — Caixa Postal 214, Endergo Telegráfico DESENBANK
Carta Patente n. 6.977, de 14-6-1962 — Cadastro Geral de Contribuintes, Inscrição n. 83.876.003
BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		
DISPONIVEL		7.653.358,85
REALIZAVEL		
Empréstimos		
A Produção	30.484.298,64	
A Comércio	20.926.955,67	
A Atividades Não Especificadas	6.606.317,31	
A Governos Estaduais e Municipais	13.518.098,45	71.535.670,07
Outros Créditos		
Banco Central — Recolhimentos	5.634.430,03	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	3.278.770,22	
Créditos em Liquidação	366.370,78	
Correspondentes no País	324.714,16	
Departamentos no País	92.683.311,92	
Outras Contas	402.215,58	102.689.812,69
Valores e Boas		
Títulos à ordem do Banco Central	1.166.793,32	

Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	65.574,75		
Outros Valores	47.146,02	1.279.514,06	175.504.996,82
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	234.659,87		
Móveis e Utensílios	1.270.760,92		
Almoxarifado	1.035.839,23	2.541.260,02	2.541.260,02
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Exercícios Futuros		110.379,00	110.379,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			91.244.803,79
		NCr\$	277.554.798,17

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital			
De Domiciliados no País	5.000.000,00	5.000.000,00	
Reservas e Fundos		1.885.513,72	6.885.513,72
EXIGIVEL			
Depositor			
A Vista e a Curto Prazo:			
Do Público	19.531.690,98		
De Entidades Públicas	31.539.523,70	51.071.214,68	
A Médio Prazo:			
Do Público:			
a prazo fixo	93,00		
com correção monetária	1.018.833,30	1.018.826,30	
Outras Exigibilidades			
Cheques e Documentos a Liquidar	228.129,25		
Cobrança Efetuada em Trânsito	467.249,52		
Ordens de Pagamento	4.712.732,86		
Correspondentes no País	229.722,47		
Departamentos no País	89.987.875,41		
Outras Contas	530.893,27	96.216.602,73	
Obrigações (Especiais)			
Recebimentos Por Conta do Tesouro Nacional	48.596,92		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	10.045.012,80		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	384.381,26		
Obrigações Por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	15.920.713,21		
Imposto Sobre Operações Financeiras	123.965,62		
Outras Contas	1.475.978,25	27.998.648,07	176.305.391,83
RESULTADO PENDENTE			
Rendas e Lucros em Suspensão	32.487,79		
Rendas de Exercícios Futuros	364.601,35		
Lucros e Perdas	2.222.000,00	2.619.089,14	2.619.089,14
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			91.244.803,79
		NCr\$	277.054.798,47

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DEBITO			
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	81.280,88		
Juros sobre depósitos a médio prazo	22.684,29		
Juros sobre operações com o Banco Central	20.785,18	124.750,35	
Despesas de comissões	15.072,80		
Despesas de correção monetária	39.848,94		
Despesas de redescontos	5.934,53	60.856,57	185.606,62
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	64.430,00		
Pessoal:			
Vencimentos	1.206.608,35		
Outras remunerações	547.158,38	1.753.766,73	
Encargos Sociais			384.983,54
Impostos e taxas			48.819,59
Material de expediente consumido			187.032,91
Despesas Gerais:			
Aluguéis	55.758,00		
Propaganda e publicidade	83.694,91		
Outras	6.170.815,36	6.310.268,27	
Despesas de instalações		36.575,12	8.785.876,16
PERDAS DIVERSAS			
Em transações e reajustes de valores patrimoniais	1.292,60		
Outras	7.428,92	8.721,52	
Amortização de imóveis, móveis e utensílios		58.112,73	66.834,25
Sub-total			9.038.317,63
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL			117.329,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAIS			469.319,22
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A FETUAR			
Porcentagem à Diretoria e Gratificação dos funcionários	615.821,26		
13º Dividendo aos acionistas, à razão de 12%	299.996,06		
Caixa de Assistência aos Funcionários	117.329,80	1.033.147,12	1.619.796,14
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE			2.222.000,00
		NCr\$	12.880.113,17

CREDITO

Saldo Não Distribuído do Semestre Anterior			1.495.200,00
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e descontos			
Sobre empréstimos à produção e ao comércio	1.747.505,38		
Sobre empréstimos à entidades públicas e a instituições financeiras	241.368,95		
Outros	357.442,11	2.346.316,44	
Comissões e taxas			
Sobre empréstimos à produção e ao comércio	2.059.216,57		
Sobre empréstimos à entidades públicas e a instituições financeiras	124.319,17		
Outras	718.149,67	2.901.685,41	5.248.001,85
OUTRAS RENDAS			6.097.683,06
Aluguéis e outras			
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de créditos compensados	32,95		
Em transações e reajuste de valores patrimoniais	1.167,42		
Diversos	38.027,89	39.228,26	
		NCr\$	12.880.113,17

Florianópolis, 31 de dezembro de 1968.
J. J. de Cupertino Medeiros — Presidente
J. A. Moojen Nacul — Diretor
José Pedro Gil — Diretor
Ho de São Plácido Brandão — Diretor
Paulo Bauer Filho — Diretor
Cyro Gervard — Diretor
Alfredo Müller Júnior — Contador Geral, Reg. CRC-SC — n. 2.004, Reg. CREP — 7ª região — n. 13
VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Ary Kardec Bosco de Melo

Governador dá palácio à Cultura de Santa Catarina

O Governador Ivo Silveira transferiu para a Secretaria da Educação e Cultura e Academia Catarinense de Letras a responsabilidade pela construção do Palácio da Cultura, a ser edificado na Praça Pereira Oliveira, onde funcionava o Tribunal de Justiça do Estado.

A medida do Chefe do Executivo catarinense foi divulgada publicamente na sessão solene da Academia Catarinense de Letras, em que foi empossada a Nova Diretoria da entidade, entregues os prêmios aos vencedores do Concurso Nacional de Contos e homenageados especialmente o Governador Ivo Silveira e o Prefeito Acácio Santiago.

"O Governo Catarinense dedica especial atenção à educação e cultura em todo o Estado pois não decide assuntos no setor sem ouvir os seus órgãos técnicos, como Conselho Estadual de Cultura, Conselho Estadual de Educação e Secretaria da Educação e Cultura", acrescentou o Governador Ivo Silveira, para mais adiante assinalar que o seu programa de ação "sempre esteve voltado para o desenvolvimento da educação em Santa Catarina e a prova evidente do trabalho realizado e a paz que reina, pois um povo educado é um povo disciplinado e tranquilo".

O pronunciamento do Governador do Estado na sessão solene da Academia Catarinense de Letras foi entusiasticamente recebido pelas autoridades e público presen-

te. Na mesma ocasião, o Sr. Ivo Silveira autorizou oficialmente o Secretário Jaldyr Faustino da Silva e o novo Presidente da Academia, Almiro Caldeira de Andrade, a insistirem junto ao Gabinete de Planejamento objetivando a construção no mínimo período do Palácio da Cultura, que abrigará as entidades culturais do Estado.

Na solenidade da Academia Catarinense de Letras, o novo Presidente Almiro Caldeira de Andrade, após receber o cargo do Ministro Nereu Corrêa afirmou que o seu plano de ação durante o triênio 69-72 compreenderá nova edição da Revista Signo, órgão oficial da entidade, prosseguimento de Concursos Nacionais de Contos, Prosa e Poesias e comemoração condigna no próximo ano da passagem do cinquentenário de fundação da Academia.

O escritor Almiro Caldeira de Andrade manifestou-se ainda sobre aqueles que consideram as Academias de Letras órgãos completamente superados, dizendo que ao contrário da afirmação, esses órgãos são ativos em todo o mundo, uma vez que disciplinam a arte, a cultura e a literatura em todos os sentidos.

O Professor Celestino Sachet, Presidente da Comissão Julgadora do Concurso Nacional de Contos, foi convidado a apresentar o parecer do grupo em relação aos trabalhos apresentados.

Declarou que a classificação dos

contos remetidos de vários pontos do país foi tarefa difícil para a Comissão Julgadora que encontrou-se diante de vários desafios.

Disse o Professor Celestino Sachet que a comissão além da análise crítica dos trabalhos buscou algo de inovador na literatura brasileira, descobrindo alguns expoentes de uma nova mensagem no mundo da grande comunicação de massas.

O Presidente da Comissão Julgadora acrescentou ainda que a excelente qualidade na maioria dos trabalhos apresentados foi outro motivo que obrigou os componentes do grupo a concluir a análise após quatro meses de leitura e criteriosa apreciação.

O escritor Francisco Maciel Silveira de São Paulo, vencedor do Prêmio Othon d'Eça recebeu o cheque de mil e quinhentos cruzeiros novos equivalente ao primeiro prêmio das mãos do Governador Ivo Silveira.

Na manhã de hoje manteve vários contatos com os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras abordando o seu trabalho literário e as dificuldades de um jovem escritor que ainda não tem nome firmado.

O presidente da Academia Catarinense de Letras informou que a entidade continuará se reunindo todas as sextas-feiras com conferências especiais que serão proferidas pelos acadêmicos convidados.

Em ritmo acelerado



A intensificação do programa de obras foi ontem debatida na reunião do Governador com o secretariado.

Secretariado reuniu-se para reativar obras

O Governador Ivo Silveira reuniu na tarde de ontem o seu Secretariado no Palácio da Agronomia para examinar um meio de reativar o ritmo de execução de obras no interior do Estado, em face das disponibilidades dos cofres públicos. Na reunião ficou acertado que cada Secretário examinará as realizações prioritárias de sua Pasta para posterior encaminhamento ao Plameg, órgão supervisor das obras a serem executadas.

Para que esse programa possa ser cumprido a curto prazo, decidiu-se no encontro que os recursos necessários serão antecipados às Secretarias, visando o início imediato das obras.

Ferreira Lima fará roteiro pela Europa

O Reitor Ferreira Lima viajou sábado para Frankfurt chefiando a delegação brasileira à Conferência de Reitores, na Alemanha Ocidental. O Prof. Ferreira Lima seguirá para a Alemanha em companhia dos reitores da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Padre Laércio Dias, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Moniz de Aragão e das Universidades Federais da Paraíba e de Minas Gerais, Prof. Guilardo Martins e Gerson Bozon e do Sr. Oscar Oliveira, secretário-executivo do Conselho de Reitores. Dependendo ainda de confirmação, constam também da delegação brasileira os Reitores das Universidades Católica do Rio Grande do Sul e Federal de Santa Catarina.

O programa da visita dos reitores brasileiros à Alemanha prevê a realização de conferências em Bonn, no período de 28 a 30 do corrente, sendo que os Reitores das Universidades de Santa Catarina, Católica do Rio e Federal do Rio, serão considerados hóspedes do governo alemão. No dia 1º seguirão viagem à Inglaterra e Holanda, realizando um breve período de visitas às universidades daqueles países.

Estado vai dar ajuda à II FAINCO

Em audiência concedida a representantes da Comissão Executiva IIª FAINCO, o Governador Ivo Silveira anunciou haver colocado à disposição da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina a verba referente à reparação financeira do Estado projeto de construção de um vilhão para a referida universidade ser localizada na Cidade Universitária. Na mesma oportunidade, o chefe do Executivo catarinense garantiu o apoio do Governo estadual a mais esta promoção que terá lugar na Capital, sob a coordenação dos engenheiros de Além da Reitoria e do Governo Estado, também a Prefeitura Municipal deverá colaborar com o empreendimento.

Cine São José reabre hoje com melhoras

Com novas aparelhagens e sistema de ar refrigerado, o Cine São José voltará a funcionar normalmente a partir de hoje, após breve interrupção para a realização das reformas. A reabertura do Cine São José será feita com a apresentação do filme "Aventuras na Rússia", em cinerama e com sonorização estereofônica. Além

da melhoria do sistema de projeção e refrigeração, a empresa proprietária daquele cinema efetuou outras reformas no São José, entre as quais um novo estofamento das suas poltronas e a colocação de tapetes em seu interior. Segundo fonte da empresa, dentro em breve serão iniciadas reformas nos demais cinemas desta Capital (leia editoria na pág. 4).

Caçador tem que ter o seu porte de arma

O novo Diretor do Serviço de Fiscalização de Armas e Munições do Estado, Sr. Armando Ramos Maciel, asseverou em nota distribuída ontem que será efetuada intensa e rigorosa fiscalização durante a temporada de caça que se inicia a primeiro de maio próximo, visando impedir o uso indiscriminado e o porte ilegal de armas pelos caçadores. A nota esclarece que os interessados em regularizar suas armas de caça ou desporto devem procurar nesta Capital a Diretoria do SFAM, e no interior as Delegacias de Polícia, no caso de inexistir uma delegação daquele Serviço. A Diretoria do Serviço de Armas e Munições deverá aplicar sanções, nos termos legais, aos eventuais infratores.

Entradas para Severina já estão a venda

Já foram colocados à venda na bilheteria do Teatro Álvaro de Carvalho os ingressos para as apresentações nesta Capital de "Morte e Vida Severina", peça de João Cabral de Melo Neto, premiada no Festival do Teatro Universitário realizado em 1966 em Nancy, na França, e sucesso de bilheteria em todo o País. A promoção é do Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, devendo a temporada iniciar-se no sábado, às 21 hs. e encerrar-se na segunda-feira. O espetáculo é encenado pela Companhia Teatral de Paulo Autran, com música de Chico Buarque de Holanda, o que confere-lhe ainda mais expressividade artística e maior interesse por parte do público.

Realizações da Prefeitura prosseguem

Prosseguindo na execução do programa de melhoramento das condições de escolaridade do interior da Ilha, a Prefeitura Municipal de Florianópolis concluiu os serviços de ampliação do Grupo Escolar de Corrego Grande. O Prefeito Acácio Santiago, no mesmo sentido, autorizou a ampliação do

Grupo Escolar Henrique Vera, da Lagoa da Conceição, e a instalação de um Parque Infantil na Sede do Distrito de Pântano do Sul, sendo este o vigésimo a ser construído nos últimos três anos. Por outro lado, está funcionando satisfatoriamente, segundo fonte da Prefeitura, o sistema de merenda que vem sendo implantado em convênio com a Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

Meyer Filho vai expor no salão da RDM

O artista catarinense Ernesto Meyer Filho estará expondo suas obras ao público florianopolitano, no salão de arte da Rádio Diário da Manhã, numa promoção do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. A mostra terá sua

"vernissage" amanhã, às 20 hs, devendo a exposição pública prolongar-se até 9 de maio vindouro, no horário das 8h às 12h e das 14h às 22 hs. A Exposição de Pintura e Desenho do conhecido pintor de

Santa Catarina está sendo aguardada com expectativa nos meios culturais da Ilha, devendo levar ao salão de arte da RDM grande número de apreciadores das belas artes.

AL disciplina requisição de passagens

Projeto de lei apresentado ontem ao exame da Assembleia Legislativa pelo deputado Antônio Pichetti e subscrito também pelo deputado Gentil Bellani, estabelece que "as requisições de passagens às Companhias Aéreas, expedidas por órgãos dos Poderes Públicos estaduais ou da Administração indireta, quando de custo inferior ou de igual valor a outras congêneres, deverão ser distribuídas àquela que fizer a maior

quilometragem para o interior do Estado, tomando-se como ponto de partida a Capital". Esclareceu o autor do projeto que a medida visa prestigiar a Companhia Aérea que proporcione melhores condições de atendimento aos usuários catarinenses.

CONVITE PARA MISSA

Herberto Hulse; José Corrêa Hulse, Zaira Heller Hulse e filhos Ruy Hulse, Lourdes Candiotti Hulse e filhos e demais parentes inesquecível e pranteada

LUCY CORRÊA HULSE

renovam sua gratidão a todos que os confortaram no doloroso transcorrer que passaram e convidam os parentes e amigos para a Missa de trigesimo dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, quinta-feira, dia 24, às 18,15 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

MISSA DE 30º DIA

Fundação das Pioneiras Sociais mandará celebrar Missa de trigesimo dia pela alma de sua dedicada delegada estadual

LUCY CORRÊA HULSE

Manifesta agradecimentos a todos que compareceram a esse doloroso ato, a ter lugar na Catedral Metropolitana, dia 21, quinta-feira, às 18,15 horas.

COMUNICAÇÃO E CONVITE PARA MISSA DE SETIMO DIA

A Administração dos SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S/A, nesta capital, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ilustre Presidente DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, ocorrido no dia 21 do corrente, no Estado da Guanabara.

Na oportunidade, convida para Missa de 7º Dia que mandará celebrar, no próximo dia 28, segunda-feira, às 8,00 horas, Catedral Metropolitana.

A GERENCIA